

# MEMORIAL DESCRITIVO

Hospital Maternidade Santa Luzia

Carnaubais/RN

---

Dezembro 2022  
Carnaubais/RN

## **APRESENTAÇÃO**

O presente memorial tem por objetivo descrever as características e especificações do projeto de arquitetura para reforma e ampliação de um Estabelecimento Assistencial de Saúde, denominado Hospital Maternidade Santa Luzia, localizado na Rua Carolina Alves Martins, S/N, Carnaubais, RN.

O Hospital terá área construída total de 886,00 m<sup>2</sup>.

Como instrumento de normatização e orientação no projeto arquitetônico desta estrutura, foram utilizadas as "Normas para Projetos Físicos dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde" – Resolução RDC 50/2002 – ANVISA, a NBR 9050- ABNT que trata de acessibilidade, a RDC 36/2008- ANVISA, que trata dos Serviços de Atenção Obstétrica e Neonatal, a RDC 15/2012- ANVISA, a NR 17- MT que trata da Ergonomia no ambiente de trabalho, o Manual da Arquitetura das Instalações Hospitalares, de Mario Ferrer Ed 2012 e Programação Arquitetônica de Unidades Funcionais de Saúde, e a edição SOMASUS do Ministério da Saúde, Ed 2011.

## PROPOSTA

O projeto partiu da necessidade de adequação da estrutura física e das instalações prediais existentes, às atuais normas e legislação na área da saúde e acessibilidade.

O atual hospital, que possui área de 662,35 m<sup>2</sup>, está situado dentro de um terreno com aproximadamente 2400,00 m<sup>2</sup>, o qual também abriga uma Unidade Básica de Saúde. Sua ampliação deu-se por expansão dentro deste mesmo terreno, mantendo sua configuração em pavimento térreo. Neste projeto, a reformulação do layout foi fundamental para que diversos setores assistenciais e de apoio passassem a ter fluxos e funcionamento adequados, assim como para a inclusão dos ambientes imprescindíveis ao atendimento imediato – urgências.

Mantendo o acesso de pacientes ao hospital pelo mesmo local, inicialmente foi feita a ampliação da área coberta para desembarque. O acesso de funcionários, serviços e abastecimento, bem como a guarda de ambulâncias, passou exclusivamente para uma entrada posterior.

A área de recepção foi reformulada e os ambientes do atendimento imediato foram reorganizados posteriormente a sua passagem, de acordo com sua relação funcional. O setor de parto foi mantido no mesmo local, com melhorias para que entrasse no padrão exigido para os serviços obstétricos e incentivo ao parto humanizado. A área de internação foi relocada para a lateral esquerda da planta, para que tivesse uma maior privacidade com acesso dado por corredor separado. Consequente a internação, parte do apoio técnico foi reestruturada, paralelamente a reforma de cozinha e refeitório existentes, com a inclusão de ambientes como lactário e sala de nutricionista. A CME existente continuou a ocupar o mesmo espaço, entretanto com as adequações necessárias a limpeza/processamento do material hospitalar. A parte de apoio logístico foi beneficiada com a completa reformulação da lavanderia, que buscou sanar o problema da contaminação cruzada existente, com a inclusão do estacionamento coberto para ambulâncias e com a melhoria de toda a parte de conforto para o funcionário. Foram redistribuídos conforme a necessidade de cada setor, DMLs, Salas de Serviço, Utilidades, Posto de enfermagem. Outro ponto importante foi a inserção dos locais para armazenamento temporário de resíduos, como também abrigos para gases medicinais e gerador.

Com relação a estética, foram acrescentados elementos que melhorassem a volumetria das fachadas e modernizassem o prédio. Nesse sentido, houve também a substituição de materiais de acabamento por outros considerados mais duráveis e adequados ao uso hospitalar.

A preocupação com a acessibilidade e a segurança do paciente também foram fatores norteadores do projeto. Instalações acessíveis a portadores de necessidades especiais, uso de corrimãos e barras de apoio, ambientes claros, bem setorizados, com revestimentos adequados, instalação de lavatórios de mãos, dentre outros aspectos construtivos, foram considerados fundamentais para melhoria da qualidade dos serviços prestados.

A ventilação adequada, indispensável para se manter a salubridade nos ambientes hospitalares, foi viabilizada pelo uso de amplas janelas com abertura segura contra quedas, e as áreas críticas receberão também sistema de climatização, conforme projeto

desenvolvido por empresa capacitada. Os ambientes que não serão possíveis de abertura receberão ventilação indireta adequada (exaustores), possibilitando a circulação de ar.

## **DESCRIÇÃO DOS AMBIENTES**

1. Entrada principal - Acesso principal ao hospital, por onde entram os pacientes, visitas, representantes, pessoal administrativo, médicos, etc.
  - 1.1 Área coberta para embarque e desembarque.
2. Atendimento em regime de ambulatório
  - 2.1 Espera geral com 10 lugares, com recepção e sanitários acessíveis masculino e feminino;
  - 2.2 Sala de exame indiferenciado;
  - 2.3 Sala de inalação.
3. Atendimento imediato
  - 3.1 Sala de triagem, ou classificação de risco;
  - 3.2 Sala para serviço social;
  - 3.3 Sala de urgências;
  - 3.4 Salas de observação infantil e adulto;
  - 3.5 Sala de curativo/suturas/gesso.
4. Atendimento em regime de internação
  - 4.1 Enfermaria masculina (3 leitos) com sanitário anexo;
  - 4.2 Enfermaria feminina (3 leitos) com sanitário anexo;
  - 4.3 Enfermaria pediátrica (3 leitos) com sanitário anexo.
5. Apoio administrativo
  - 5.1 Sala de administração;
  - 5.2 Área de registro de pacientes/marcação/arquivo.
6. Apoio logístico
  - 6.1 Processamento de roupas
    - 6.1.1 Sala de recebimento, classificação e lavagem de roupas, com acesso através do vestiário e guichê inferior para recebimento de sacos com roupa suja;
    - 6.1.2 Vestiário de acesso;
    - 6.1.3 D.M.L exclusivo da área suja;
    - 6.1.4 Sala de centrifugação, secagem e acabamento;
    - 6.1.5 Rouparia e área de distribuição de roupa limpa;
  - 6.2 Conforto e higiene
    - 6.2.1 Sanitários para funcionários;
    - 6.2.2 Guarda volume para funcionários;
    - 6.2.3 Repouso de motoristas com sanitário exclusivo;
    - 6.2.4 Repouso de médicos com sanitário exclusivo;
    - 6.2.5 Repouso de enfermeiros com sanitário exclusivo;

- 6.3 Limpeza e zeladoria
  - 6.3.1 D. M. Ls;
  - 6.3.2 Salas de utilidades com pia de despejo;
- 6.4 Infraestrutura predial
  - 6.4.1 Garagem para ambulâncias e carros da secretaria de saúde;
  - 6.4.2 Casas de lixo, comum e infectante, dotadas de torneiras de jardim, ralos sifonados com tampas escamoteáveis e portões telados;
  - 6.4.3 Abrigo para gerador de energia elétrica;
  - 6.4.4 Abrigo para gases medicinais.
- 7. Apoio técnico
  - 7.1 Nutrição
    - 7.1.1 Sala de recepção/lavagem;
    - 7.1.2 Sala de nutricionista;
    - 7.1.3 Depósito de perecíveis;
    - 7.1.4 Cocção;
    - 7.1.5 Refeitório;
    - 7.1.6 Almoxarifado.
  - 7.2 Farmácia
  - 7.3 Central de material esterilizado
    - 7.3.1 Expurgo: sala composta de área para recepção, expurgo e lavagem para desinfecção de materiais e utensílios (área suja), com 1 guichê de recebimento de materiais e 1 guichê de saída para passagem direta do material lavado para a sala de embalagem e esterilização (área limpa). A sala conta com instalação de ar comprimido e pistola para secagem dos materiais. O acesso é exclusivo ao funcionário do setor;
    - 7.3.2 Sala para esterilização dispendo de 2 guichês, um para recebimento de roupas e materiais limpos, vindo dos setores e o outro para recebimento de materiais limpos vindos da sala de lavagem da CME. O acesso é exclusivo ao funcionário do setor;
    - 7.3.3 Vestiário de barreira para área limpa.
- 8. Apoio ao diagnóstico e terapia
  - 8.1 Centro obstétrico
    - 8.1.1 Sala para recepção e acolhimento;
    - 8.1.2 Quarto PPP;
    - 8.1.3 Alojamento conjunto com 2 leitos com banheiro anexo, área de higienização e cuidados do RN com água aquecida;
    - 8.1.4 Sala de exame de admissão/pré-parto;
    - 8.1.5 Sanitário.
- 9. Necrotério

## **RECOMENDAÇÕES GERAIS E MATERIAIS DE REVESTIMENTOS:**

1. Recomenda-se que todos os ambientes sejam claros, com o máximo de luminosidade natural possível;
2. Os materiais de revestimentos das paredes, tetos e pisos devem ser todos laváveis e de superfície lisa;
3. Não utilizar materiais rugosos, porosos ou texturizados no acabamento, exceto para os ambientes administrativos ou fachadas;
4. Prever uso de telas mosquiteiras em áreas de grande incidência de insetos, como casas de lixo e também nas janelas da lavanderia;
5. Recomenda-se evitar as calhas internas, embutidas e confinadas;
6. Armários e prateleiras deverão possuir superfícies lisas, duradouras e de fácil limpeza e desinfecção;
7. Os armários e estantes deverão ser interna e externamente lisos, preferencialmente protegidos por pintura lavável ou outro material que possibilite a fácil limpeza. Recomenda-se que estejam suspensos ou apoiados sobre soco (revestido com o mesmo material de acabamento do piso) a 1m do piso. Prefira acabamentos arredondados que facilitam a limpeza e evitam ferimentos nos trabalhadores e usuários;
8. Devem ser consideradas também as sinalizações de ambientes, bem como as formas de comunicação e sinalização realizadas através de textos ou figuras (visual), caracteres em relevo, Braille ou figuras em relevo (tátil) e recursos auditivos (sonora). NBR 9050.

### **PISO**

As superfícies de piso devem ser facilmente laváveis e devem minimizar a proliferação de microrganismos, devem ser altamente duráveis para suportar limpeza e tráfego pesado, como também ter superfície regular, firme, estável e antiderrapante sob qualquer condição, que não provoque trepidação em dispositivos com rodas.

Sugere-se para revestimento do piso INTERNO do hospital, salvo ambientes específicos, o granilite, por ser contínuo e resistente, além de possibilitar a execução de rodapés de cantos curvos, com o próprio produto. Nas áreas internas molhadas utilizar a cerâmica e áreas externas utilizar piso antiderrapante. Todas as especificações VIDE QUADRO DE REVESTIMENTOS DE PISO, PAREDE E TETO.

### **PAREDES**

As superfícies de paredes devem ser lisas e facilmente laváveis e proporcionar proteção nos pontos onde seja provável o contato com equipamentos móveis. Recomenda-se pintura esmalte a base d'água brilhante em cor a definir.

Diante das necessidades de cada ambiente, além da pintura, será especificado no projeto o uso de cerâmica do piso ao teto (VIDE QUADRO DE REVESTIMENTOS DE PISO, PAREDE E TETO).

## **TETO**

Tetos devem ser facilmente laváveis e construídos de maneira que proíbam a passagem de partículas para a cavidade acima do plano do teto dentro do ambiente clínico. Emassar e pintar com tinta esmalte anti-mofo na cor branco neve.

## **ESQUADRIAS**

Recomenda-se a utilização de materiais de maior durabilidade e que ofereçam facilidade de manutenção. As janelas deverão seguir as especificações do QUADRO DE ESQUADRIAS.

As portas internas deverão ser laminadas de Ipê ou Jatobá, revestidas com fórmica branca, ser de fácil abertura para facilitar o seu uso pelo paciente portador de deficiência ou paciente com dificuldade de locomoção.

As portas da entrada principal, localizadas na fachada frontal, deverão ser de vidro temperado incolor.

Todas as maçanetas deveram ser do tipo alavanca, com borda curva para evitar acidentes com a roupa. Este modelo permite que os profissionais possam abrir uma porta com o antebraço, evitando-se contaminação das mãos e permitindo que estas estejam livres e possam segurar uma bandeja, por exemplo. Devem se adequar às necessidades das pessoas portadoras de deficiência.

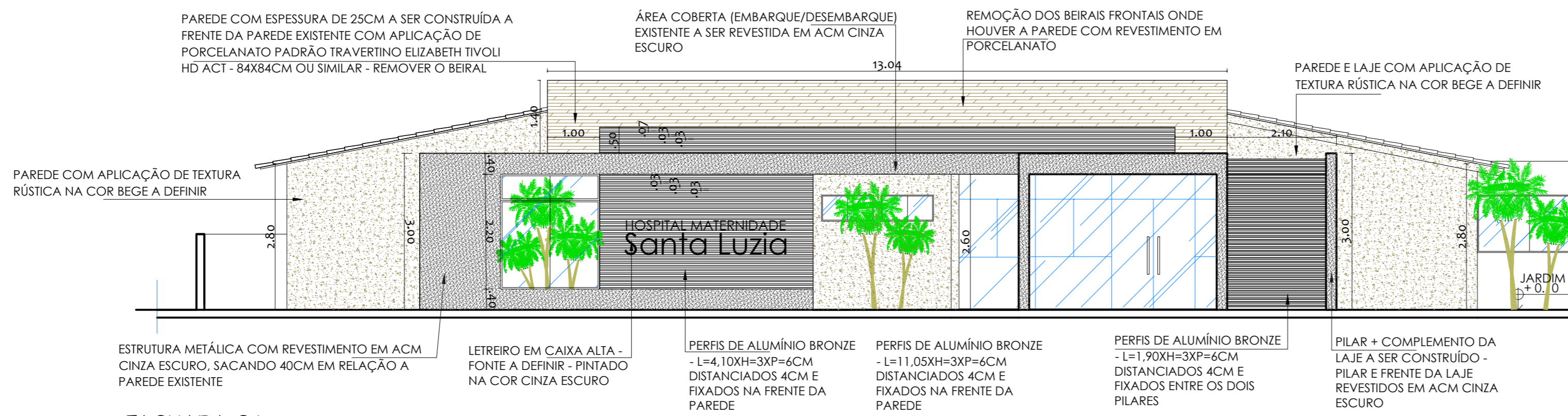
## **METAIS, RALOS, ACESSÓRIOS, PIAS e LAVATÓRIOS, ETC.**

- Atenção especial deve ser dada às torneiras, que devem ser do tipo que prescindam das mãos quando do fechamento d'água, torneiras que dispensem o contato manual – de alavanca, pressão ou sensorizadas.
- Ralos – Quando necessário utilizar ralo sifonado com fecho hídrico e tampa escamoteável.
- As salas de lavagem e expurgos devem ser dotadas de pias e esguicho de lavagem (DUCHA) e de pia de despejo. Prefere-se que pia de despejo seja confeccionada em aço inox, podendo ser feita com uma bacia sanitária acoplada por baixo na bancada. Esta "pia" é destinada a receber resíduos líquidos e pastosos, deve ser dotada de válvula de descarga e de tubulação de esgoto de no mínimo 75 mm;
- No abrigo de resíduos sólidos e no depósito de lixo, deverão ser instaladas torneiras tipo de jardim e ralo sifonado com fecho hídrico e tampa escamoteável.

## **SANITÁRIOS ADAPTADOS**

As portas dos sanitários adaptados devem ser de fácil abertura, devem ter se possível barra horizontal acoplada, devendo existir uma área resistente ao impacto eventualmente provocado por bengalas e cadeiras de roda (detalhes imprescindíveis nos Sanitários da Espera). Esta área deve ter uma altura mínima de 0,40 m na base da folha da porta.

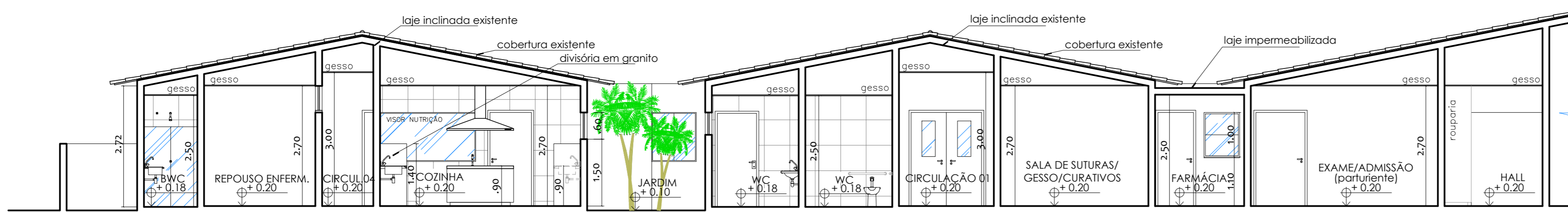
Barras de apoio devem ser colocadas nos banheiros e o lavatório - deve possuir altura de fixação da peça deve ser de 0,80 m em relação ao piso e ter uma altura livre de 0,70.



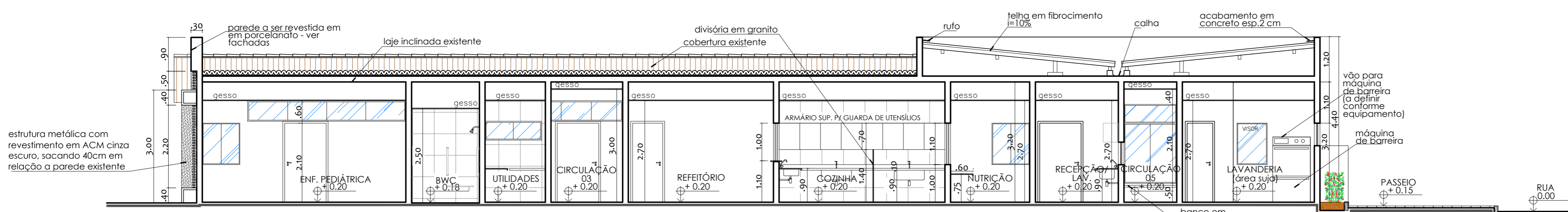
FACHADA 01  
Hospital Maternidade Santa Luzia - Carnaubais /RN  
Escala 1/75



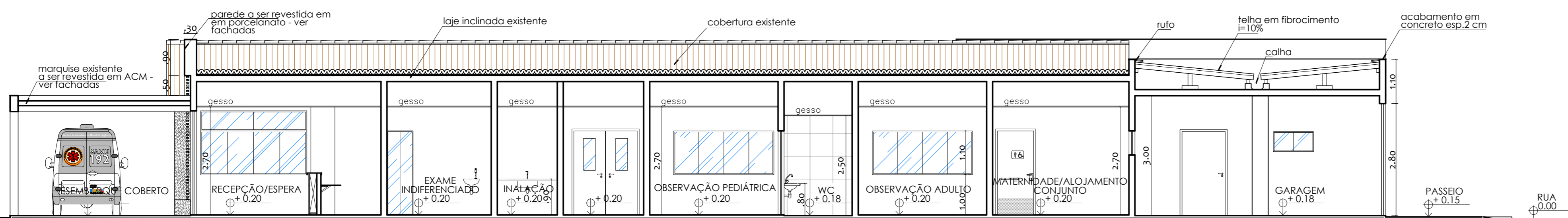
CORTE 1-1  
Hospital Maternidade Santa Luzia - Carnaubais /RN  
Escala 1/75



CORTE 2-2  
Hospital Maternidade Santa Luzia - Carnaubais /RN  
Escala 1/75



CORTE 3-3  
Hospital Maternidade Santa Luzia - Carnaubais /RN  
Escala 1/75

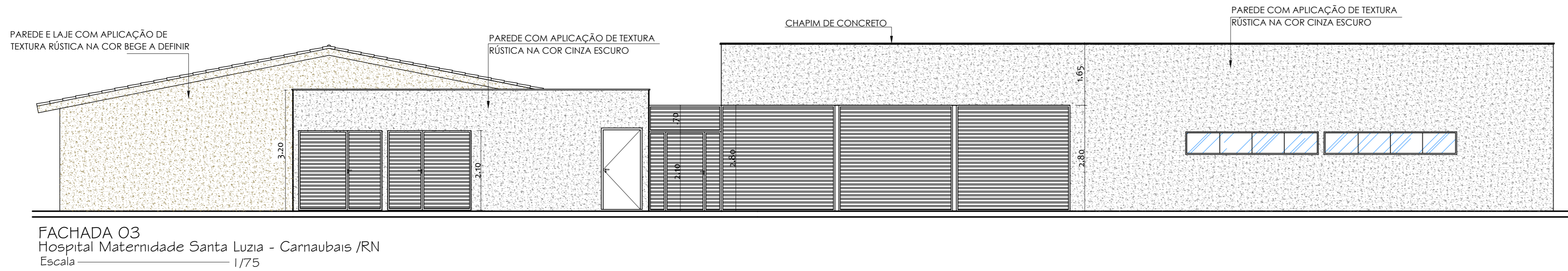
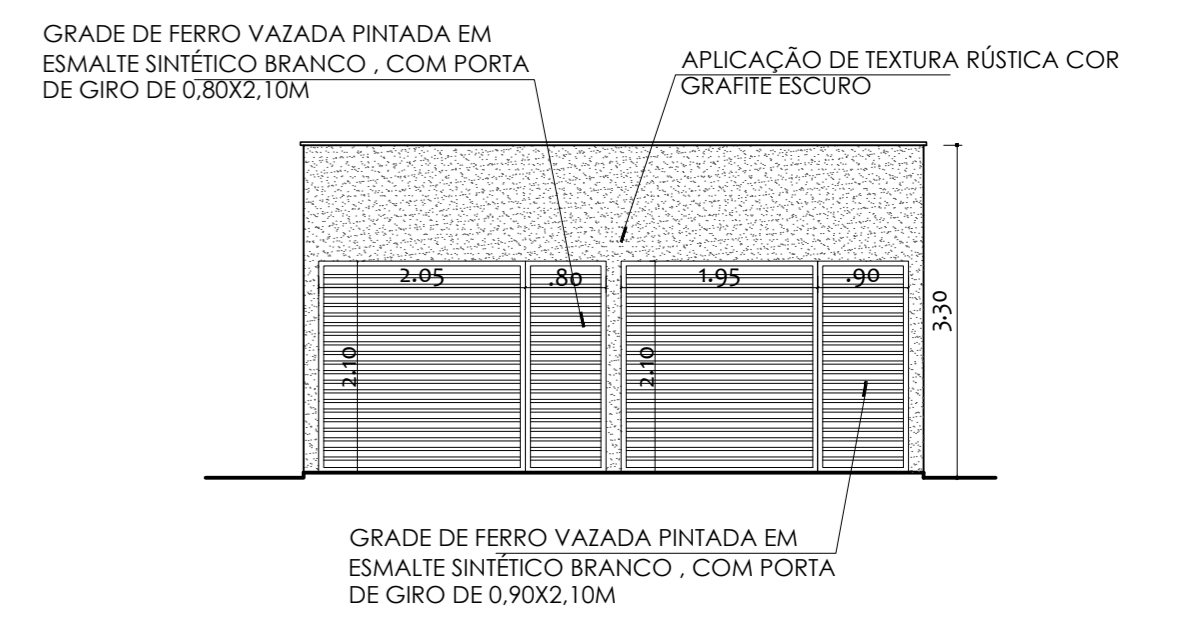
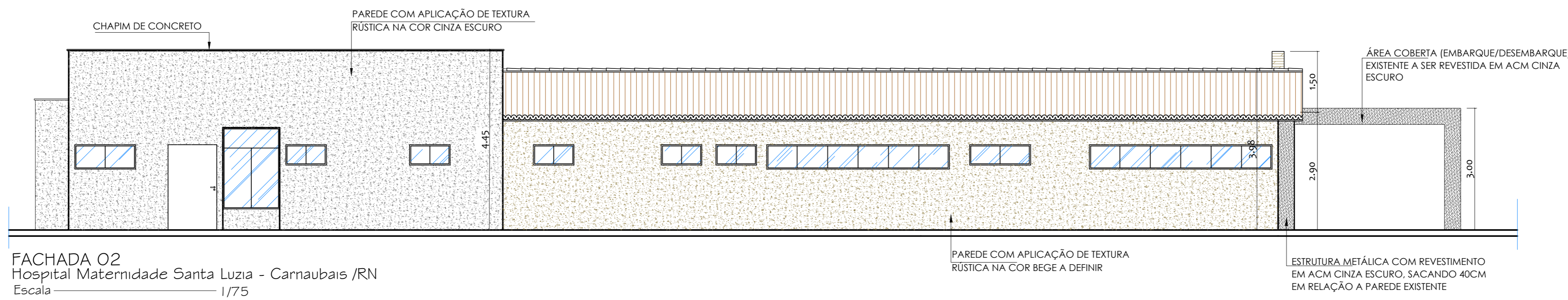


CORTE 4-4  
Hospital Maternidade Santa Luzia - Carnaubais /RN  
Escala 1/75

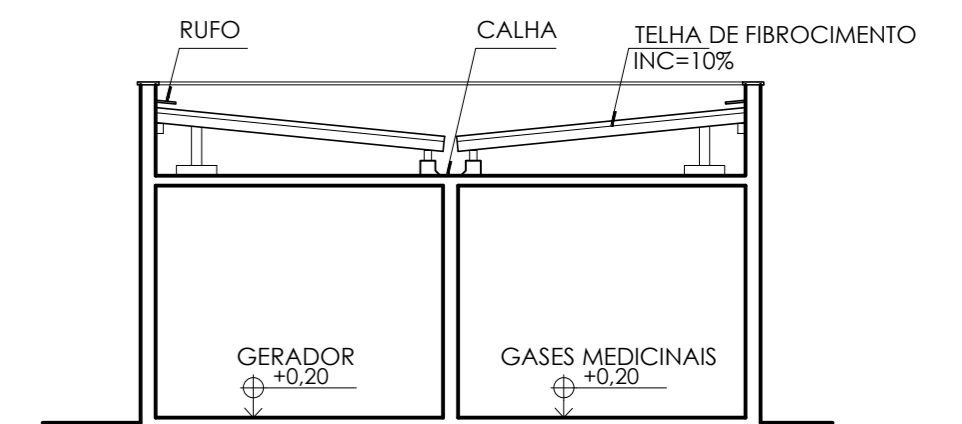
Proprietário:	
Autor:	
Execução:	
Obra:	REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN
Endereço:	RUA LUIZ ALVES MARTINS - CENTRO - CARNAUBAIS/RN
Conteúdo:	CORTES E FACHADA 01
Prancha:	03/04
Escalas:	INDICADAS
Data:	DEZEMBRO/2022
Desenho:	

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA QUALQUER MODIFICAÇÃO NO TODO OU EM PARTE, SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO AUTOR DO PROJETO.



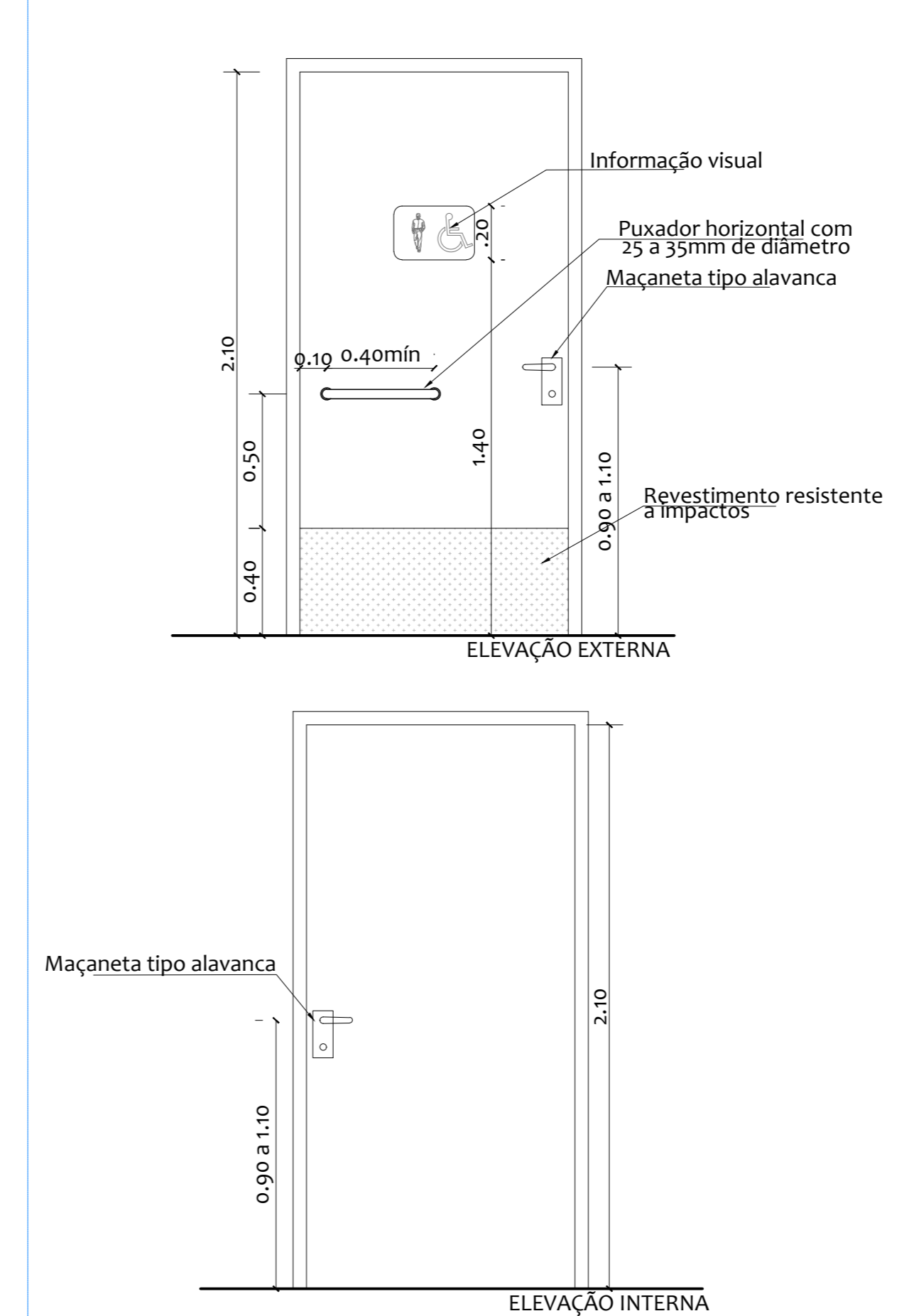
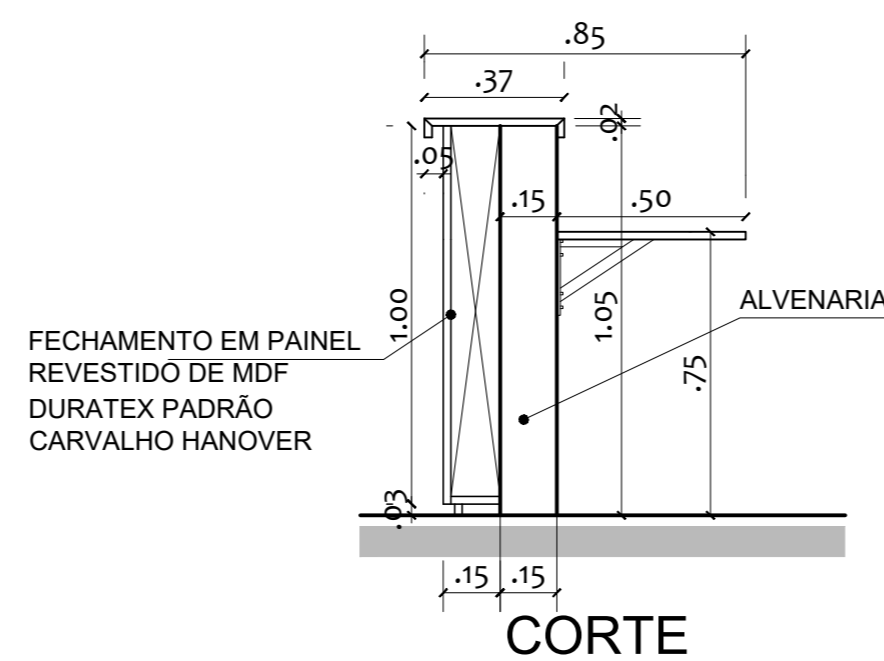
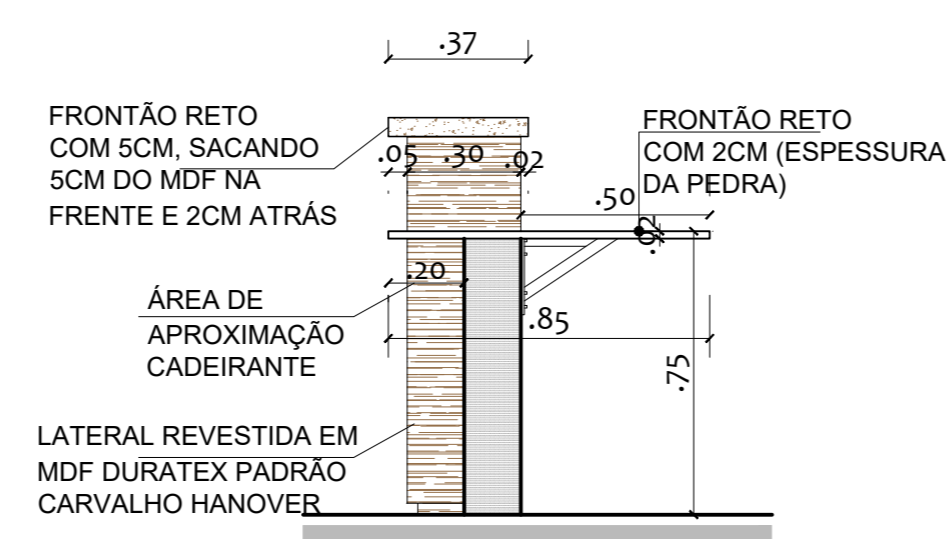
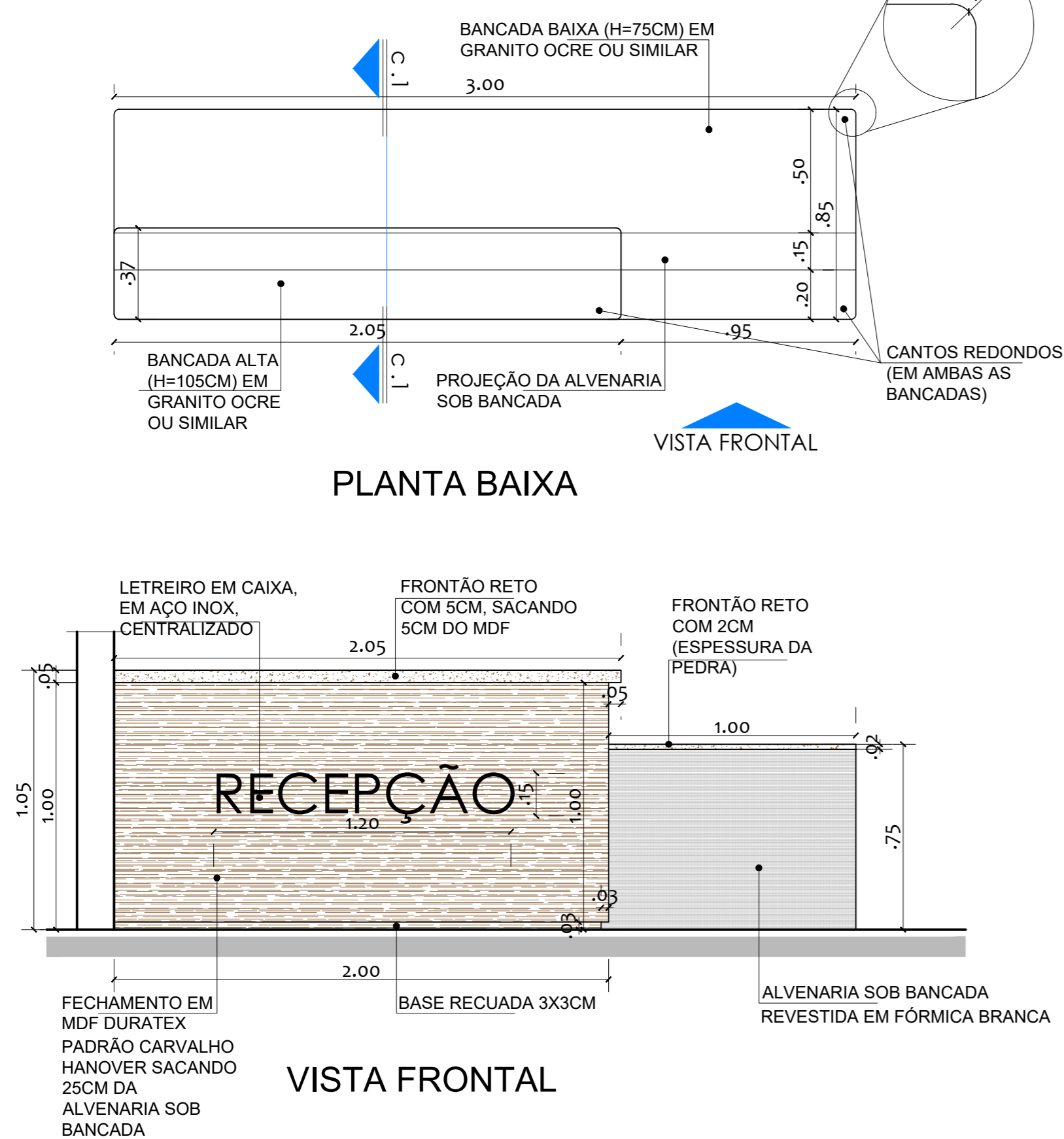


FACHADA-ABRIGO GASES MEDICINAIS/GERADOR  
Hospital Maternidade Santa Luzia - Carnaubais /RN  
Escala 1/75



CORTE I - ABRIGO GASES MEDICINAIS/GERADOR  
Hospital Maternidade Santa Luzia - Carnaubais /RN  
Escala 1/75

## RECEPÇÃO DETALHE BALCÃO DE ATENDIMENTO



## DETALHE PORTA BWC'S ACESSÍVEIS

Proprietário:	_____
Autor:	_____
Execução:	_____
Obra:	REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN
Endereço:	RUA LUIZA ALVES MARTINS - CENTRO - CARNAUBAIS/RN
Conteúdo:	FACHADAS E DETALHES
Prancha:	04/04
Escalas:	INDICADAS
Data:	DEZEMBRO/2022
Desenho:	_____



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

**ANEXO I - LISTA DE VERIFICAÇÃO EM ACESSIBILIDADE**

OBJETO: REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL DE CARNAUBAIS/RN.

LOCAL: RUA LUIZA ALVES MARTINS, BAIRRO CENTRO, MUNICÍPIO DE CARNAUBAIS (RN).

	ITEM	DESCRIÇÃO	ATENDIMENTO*			ETAPA DE VERIFICAÇÃO			ITEM DA NBR 9050/15:	OBS · *
			SIM	NÃO Fresta etapa**	N/A - Justificar (não será verificado)	PELO CONCEDENTE OU MANDATÁRIA** * NO PROJETO DE ENGENHARIA	PELO CONVENIENTE NO PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE	PELO CONVENIENTE NO LAUDO DE CONFORMIDADE		
ROTA ACESSÍVEL	1	Há indicação em projeto do traçado da rota acessível na área de intervenção?	X			s	s	s	6.1	
CALÇADAS	2	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa livre com largura mínima de 1,20 m?	X			s	s	s	6.12.3.b)	
	3	As faixas livres não possuem obstáculos?	X			n	s	s	6.12.3.b)	
	4	As calçadas novas ou reformadas possuem faixa de serviço com largura mínima de 0,70 m?	X			n	s	s	6.12.3.a)	
	5	Em casos de calçadas novas ou reformadas com largura superior a 2,0m, há faixa de acesso?	X			n	s	s	6.12.1 6.12.3.c)	
	6	A faixa livre possui 2,10 m de altura livre nas calçadas novas ou reformadas?	X			n	s	s	6.12.3.b)	
	7	A sinalização suspensa está instalada acima de 2,10 m do piso nas calçadas novas ou reformadas?			X	n	s	s	5.2.8.2.3	
	8	A faixa livre ou passeio das calçadas novas ou reformadas possui inclinação transversal de até 3%?	X			n	s	s	6.12.3.b)	
	9	Nas calçadas novas ou reformadas há sinalização tátil direcional quando da ausência ou descontinuidade de linha-guia identificável?	X			n	s	s	ABNT NBR 16537 - 7.8.1	
	10	A sinalização visual possui contraste de luminância, em condições secas e molhadas nas calçadas novas?	X			n	s	s	5.4.6.2	
	11	Há sinalização tátil ou piso tátil para informar a existência de: desníveis, objetos suspensos, equipamentos,	X			n	s	s	5.4.6.3 ABNT NBR 16537 - 6.6 - 7.4	

		mudança de direção, travessia de pedestre, início e término de rampas e escadas, rebaixamentos de guia nas calçadas novas ou reformadas?							
12		A faixa livre das calçadas novas ou reformadas possui piso com superfície regular, firme, estável, não trepidante e anti derrapante, sob condição seca ou molhada?	X			n	s	s	6.3.2
13		O acesso de veículos aos lotes cria degraus ou desníveis na faixa livre nas calçadas novas ou reformadas?			X	n	s	s	6.12.4
14		Os rebaixamentos de calçadas ou faixas elevadas para a travessia das vias constantes da intervenção estão na direção do fluxo da travessia de pedestres em calçadas novas ou reformadas?	X			s	s	s	6.12.7
15		Os rebaixamentos de calçadas possuem inclinação igual ou inferior a 8,33% (nas rampas laterais e central) ou igual ou inferior a 5% para rebaixamento total (nas rampas laterais) em calçadas novas?	X			n	s	s	6.12.7.3 6.12.7.3.4
16		Os rebaixamentos de calçadas possuem rampa central com largura mínima de 1,50m em calçadas novas ou reformadas?	X			s	s	s	6.12.7.3
17		Os rebaixamentos de calçadas são feitos de forma a não reduzir a largura da faixa livre ou passeio em medida inferior a 1,20m em calçadas novas ou reformadas?	X			n	s	s	6.12.7.3
18		Há desnível entre o término do rebaixamento da calçada e o leito carroçável em calçadas novas ou reformadas?		X		n	s	s	6.12.7.3.1
19		Há rebaixamento do canteiro divisor de pistas, com largura igual à da faixa de travessia?			X	s	s	s	6.12.7.3.5
20		Os semáforos para pedestres possuem dispositivos			X	n	s	s	8.2.2.3

		sincronizados com sinais visuais e sonoros?								
	21	Os semáforos, se acionados manualmente, possuem comando com altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			X	n	s	s	5.6.4.3 8.2.2.1	
PASSARELAS	22	As passarelas de pedestres possuem uma das alternativas? a. rampas; b. rampas e escadas; c. rampas e elevadores; d. escadas e elevadores.			X	s	s	s	6.13.1	
	23	As rampas em rota acessível possuem, no mínimo, 1,20 m de largura?	X			s	s	s	6.6.2.5	
RAMPAS E ESCADAS	24	Os patamares (intermediários, de início e término da rampa) possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?	X			s	s	s	6.6.4	
	25	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?			X	n	s	s	6.6.2.1	
	26	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?	X				n	s	s	6.6.2.1
	27	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			X		n	s	s	6.6.2.1
	28	Em rampas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			X		n	s	s	6.9.5
	29	As escadas em rota acessível possuem no mínimo 1,20 m de largura?	X				s	s	s	6.8.3
	30	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos) com no mínimo 1,20m de dimensão longitudinal?	X				s	s	s	6.8.7
	31	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?	X				n	s	s	6.8.2
	32	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18	X				n	s	s	6.8.2

		m?									
	33	Há sinalização visual aplicada nos pisos e espelhos dos degraus, contrastante com o revestimento adjacente?	X			n	s	s	5.4.4		
	34	Em escadas, na ausência de paredes laterais, há guarda corpos e guias de balizamento?			X	s	s	s	6.9.5		
	35	Nas rampas e escadas há corrimãos?	X			s	s	s	6.9.2.1		
	36	Em escadas e rampas os corrimãos são contínuos com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso e prolongamento mínimo de 0,30 m nas extremidades e recurvados nas extremidades?	X			n	s	s	6.9		
	37	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?			X	n	s	s	6.9.4		
	38	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?	X			n	s	s	6.9.4.1		
PLATAFORMAS E ELEVADORES	39	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?	X			n	s	s	6.10		
	40	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?			X	n	s	s	6.10.3.2		
	41	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada no patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?			X	n	s	s	6.10.4.2		
	42	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?			X	n	s	s	6.10.1		
	43	Os elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?	X				s	s	s	ABNT NBR NM 313 - Tabela 1	
	44	Em elevadores, quando projetados para 1 cadeira de rodas e 1 outro usuário, as portas, quando abertas,				X	n	s	s	ABNT NBR NM 313 -	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

		possuem vão livre de 0,80 m x 2,10 m?							Tabela 1		
	45	O piso da cabine contrasta com o da circulação?		X		n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	46	Há sinalização com piso tátil de alerta junto à porta dos elevadores e plataformas de elevação vertical?	X			n	s	s	ABNT NBR 16537 - 6.9.1		
	47	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?			X	n	s	s	6.10.1		
	48	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	49	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	50	A botoeira da cabine está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	51	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	52	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?			X	n	s	s	ABNT NBR NM 313		
	53	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?			X	n	s	s	5.4.5.2		
ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS ESTACIONAMENTO DE VEÍCULOS	54	Há rota acessível interligando as vagas reservadas dos estacionamentos aos acessos?	X			n	s	s	6.2.4		
	55	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência?	X			s	s	s	Lei 13.146/2015		
	56	O número de vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas com deficiência é de, no mínimo, 2% do total de vagas, assegurada, no mínimo 1 vaga?	X				s	s	s	Lei 13.146/2015	
	57	As vagas destinadas a pessoas com deficiência localizam-se a, no máximo, 50m do acesso à edificação ou elevadores?	X				n	s	s	6.14.1.2	
	58	As vagas destinadas a pessoas com deficiência contam com espaço adicional de, no mínimo, 1,20 m de largura?	X				n	s	s	6.14.1.2	



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

	59	Há vagas de estacionamento reservadas a veículos que transportem pessoas idosas?	X			s	s	s	Lei 10.741/2003				
	60	O número de vagas destinadas a veículos que transportem pessoas idosas é de, no mínimo, 5% do total de vagas, com no mínimo uma vaga?	X			s	s	s	Lei 10.741/2003				
	61	As vagas destinadas a pessoas idosas estão posicionadas próximas das entradas do edifício?	X			n	s	s	6.14				
	62	As vagas reservadas contém sinalização vertical e horizontal?		X			n	s	s	5.5.2.3 6.14			
ACESSO	63	Há indicação no projeto do traçado da rota acessível?	X			s	s	s	6.1.1				
	64	A rota acessível interliga as áreas de uso público e adaptadas da edificação e incorpora as circulações?	X			s	s	s	6.1.1				
	65	Todas as entradas da edificação de uso público ou comum são acessíveis?	X				n	s	s	6.2.1; 6.1.1.1			
	66	Se houver controle de acesso, tipo catracas ou cancelas, pelo menos um deles em cada conjunto é acessível?			X			n	s	s	6.2.5		
	67	Possui sinalização informativa e direcional nas entradas e saídas acessíveis?	X					n	s	s	6.2.8		
	68	Há mapa acessível instalado imediatamente após a entrada principal com piso tátil associado, informando os principais pontos de distribuição no prédio ou locais de maior utilização?				X			n	s	s	Anexo B B.4	
	69	Há pelo menos duas formas de deslocamento vertical nas circulações verticais? (escadas, rampas, plataformas elevatórias ou elevador)	X						s	s	s	6.3	
PISO	70	As superfícies de piso possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	X						n	s	s	6.3.2	
	71	A rota acessível é nivelada ou possui desníveis de no máximo 0,5 cm, ou quando maior que 0,5 cm e menor que 2 cm é chanfrada na proporção 1:2 (50%)	X						n	s	s	6.3.4.1	
	72	Há rampa nos casos em que ocorra um desnível maior que 2 cm?	X						n			6.1 6.1.1.2 6.3.4.1	

	73	Se houver grelhas e juntas de dilatação em rotas acessíveis, os vãos perpendiculares ao fluxo principal possuem dimensão máxima de 15mm?			X	n	s	s	6.3.5	
CORREDORES	74	Para corredores de uso comum com extensão de até 4,00 m, a largura é de, no mínimo, 0,90 m?			X	n	s	s	6.11.1	
	75	Para corredores de uso comum com extensão de até 10,00 m, a largura é de, no mínimo, 1,20 m?			X	n	s	s	6.11.1	
	76	Para corredores de uso comum com extensão acima de 10,00m, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?			X	n	s	s	6.11.1	
	77	Para corredores de uso público, a largura é de, no mínimo, 1,50 m?			X	n	s	s	6.11.1	
	78	Para transposição de obstáculos com no máximo 0,40 m de extensão, a largura é de no mínimo 0,80 m?			X	n	s	s	6.11.1.2	
	79	Para transposição de obstáculos com extensão superior a 0,40 m, a largura é de no mínimo 0,90 m?			X	n	s	s	6.11.1.2	
	80	As passagens possuem informação visual, associada a sinalização tátil ou sonora?			X	n	s	s	5.4.1	
	81	Há placas de sinalização informando sobre os sanitários, acessos verticais e horizontais, números de pavimentos e rota de fuga?			X	n	s	s	5.2.8.1	
	82	Esta sinalização está disposta em locais acessíveis para pessoa em cadeira de rodas, com deficiência visual, entre outros usuários, de tal forma que possa ser compreendida por todos?			X	n	s	s	5.2.8.1	
ROTA DE FUGA	83	Quando a rota de fuga incorpora escadas de emergência e elevadores de emergência há área de resgate com no mínimo um M.R (0,80X1,20m) por pavimento e um para cada escada e elevador de emergência?			X	s	s	s	6.4.4	
	84	As rotas de fuga e as saídas de emergência estão sinalizadas, com informações visuais, sonoras e táteis?			X	n	s	s	5.5.1	
RAMPAS E ESCADAS	85	As rampas possuem largura mínima de 1,50 m? Sendo o mínimo admissível de 1,20m (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X			s	s	s	6.6.2.5	



	86	As escadas possuem largura mínima de 1,20m? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X			s	s	s	6.8.3	
	87	Há guarda-corpos e guias de balizamento em rampas e escadas, na ausência de paredes laterais? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X			s	s	s	6.6.3 6.9.5	
	88	Há corrimãos em escadas e rampas? (indicadas no projeto como as pertencentes à rota acessível)	X			s	s	s	6.9.2.1	
	89	Os corrimãos são contínuos, com diâmetro entre 30 mm a 45 mm, em ambos os lados, com altura de 0,92 m e a 0,70 m do piso, prolongamento mínimo de 0,30 m e recurvados nas extremidades ?	X			n	s	s	6.9.2.1; 4.6.5	
	90	Em rampas ou escadas com largura igual ou superior a 2,40 m, há instalação de corrimão intermediário?	X			n	s	s	6.9.4	
	91	Em rampas ou escadas, se há corrimão intermediário e patamar com comprimento superior a 1,40 m, há espaçamento mínimo de 0,80 m?	X			n	s	s	6.9.4.1	
	92	Os patamares (intermediários, de início e término) das rampas possuem dimensão longitudinal mínima de 1,20 m e não invadem a área de circulação adjacente?	X			s	s	s	6.6.2 6.6.4	
	93	Há patamar em escadas a cada desnível de 3,20 m (exceto escada de lances curvos ou mistos), com dimensão longitudinal de 1,20 m?	X			s	s	s	6.8.7 6.8.8	
	94	Os patamares de mudança de direção em rampas e escadas possuem o comprimento igual à largura das mesmas?	X			s	s	s	6.6.4; 6.8.3	
RAMPAS E ESCADAS	95	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,50 m, a inclinação é de 5%?			X	n	s	s	6.6.2.1	
	96	Para segmento de rampa com desnível máximo de 1,00 m, a inclinação é de até 6,25%?			X	n	s	s	6.6.2.1	
	97	Para segmento de rampa com desnível máximo de 0,80 m, sua inclinação é de até 8,33% e o número máximo de segmentos de rampa é 15?			X	n	s	s	6.6.2.1	

	98	Os pisos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,28 m e 0,32 m?	X			s	s	s	6.8.2		
	99	Os espelhos dos degraus das escadas possuem dimensão entre 0,16 m e 0,18 m?	X			s	s	s	6.8.2		
	100	O primeiro e o último degrau de um lance de escada distam 0,30m da circulação adjacente?	X			s	s	s	6.8.4		
	101	As escadas que interligam os pavimentos, possuem sinalização tátil, visual e/ou sonora?	X			n	s	s	5.5.1.3		
	102	Há sinalização visual de degraus isolados?			X	n	s	s	5.4.4		
PLATAFORMAS E ELEVADORES	103	Em plataforma de elevação vertical com percurso aberto, há fechamento contínuo com altura de 1,10 m e sem vãos laterais?			X	n	s	s	6.10.3.1		
	104	Em plataforma de elevação vertical com percurso superior a 2,00 m, o percurso é fechado?	X			n	s	s	6.10.3.2		
	105	Em plataforma de elevação inclinada há parada programada nos patamares ou pelo menos a cada 3,20 m de desnível?	X				n	s	s	6.10.4.2	
	106	Há dispositivos de comunicação interno e externo à caixa de corrida, para solicitação de auxílio?	X				n	s	s	6.10.1	
	107	Os elevadores possuem cabine com dimensões mínimas de 1,40 m x 1,10 m?	X				s	s	s	ABNT NBR NM 313	
	108	Em elevadores as portas, quando abertas, possuem vão livre mínimo de 0,80 m x 2,10 m?	X				n	s	s	6.11.2.4	
	109	O piso da cabine contrasta com o da circulação?	X				n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	110	Possui sinalização com piso tátil de alerta e visual junto ao equipamento? (exceto plataforma de elevação inclinada)	X				n	s	s	6.10.1; 6.10.4.4	
	111	Possui sinalização sonora informando o pavimento em equipamentos com mais de duas paradas?	X				n	s	s	6.10.1	
	112	Junto à porta do elevador há dispositivo entre 1,80 m e 2,50 m que emite sinais sonoro e visual, indicando o sentido em que a cabine se movimenta?	X				n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	113	A botoeira do pavimento está localizada entre 0,90 m e 1,10 m do piso?	X				n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	114	A botoeira da cabine	X				n	s	s	ABNT	

		está localizada entre 0,90 m e 1,30 m do piso?							NBR NM 313	
PLATAFORMAS E ELEVADORES	115	O desnível entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 15 mm?	X			n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	116	A distância horizontal entre o piso da cabine e o piso externo é de, no máximo, 35 mm?	X			n	s	s	ABNT NBR NM 313	
	117	O número do pavimento está localizado nos batentes externos, indicando o andar, em relevo e em Braille?	X			n	s	s	5.4.5.2	
PORTAS E JANELAS	118	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?			X	s	s	s	6.11.2.4	
	119	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			X	s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
	120	Em portas de duas ou mais folhas, pelo menos um delas possui vão livre de 0,80 m de largura?	X			n	s	s	6.11.2.4	
	121	Se houver portas em sequência, há espaço entre elas (abertas) de, no mínimo, 1,50 m de diâmetro e 0,60 m ao lado da maçaneta?			X	n	s	s	6.11.2	
	122	A área de varredura das portas não interfere nas áreas de manobra, na dimensão mínima dos patamares e no fluxo principal de circulação?			X	n	s	s	6.6.4.1; 6.8.8; 6.11.2.1	
	123	Se abertura da porta é no sentido do deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,30 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,2 m ou acionamento automático?	X			n	s	s	6.11.2.2	
	124	Se abertura da porta é no sentido oposto ou lateral ao deslocamento do usuário, existe espaço livre de 0,60 m entre a porta e a parede e espaço frontal de 1,5m ou acionamento automático?			X	n	s	s	6.11.2.2; 6.11.2.3	
	125	Possui sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?			X	n	s	s	5.4.1	
	126	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?		X		n	s	s	5.4.1	

	127	As maçanetas das portas são do tipo alavanca e estão instaladas entre 0,80 m e 1,10 m do piso?	X			n	s	s	6.11.2.6		
	128	A altura do peitoril respeita o cone visual de pessoa em cadeira rodas (aprox. 60 cm)?	X			n	s	s	6.11.3		
	129	As janelas possuem comando de abertura instalados entre 0,60 m e 1,20 m do piso?			X		n	s	s	6.11.3	
GERAL	130	Existe sanitário acessível, para cada sexo, em todos os pavimentos, com entrada independente dos sanitários coletivos?	X			s	s	s	7.4.3		
	131	As superfícies de piso dos sanitários acessíveis não possuem desníveis e possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante, e antiderrapante, estando secas ou molhadas?	X			n	s	s	6.3.2 6.3.4		
	132	Há no mínimo 5% do total de cada peça sanitária, com no mínimo uma, para cada sexo em cada pavimento, onde há sanitários?	X			n	s	s	7.4.3		
	133	O sanitário acessível ou boxe sanitário acessível possui circulação livre para giro de 360° (diâmetro 1,50 m)?	X			s	s	s	7.5.a)		
	134	Os sanitários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual) próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?	X			n	s	s	5.6.4.1		
	135	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	X			n	s	s	4.6.9		
PORTAS	136	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	X			s	s	s	6.11.2.4		
	137	Em caso de porta de eixo vertical, a abertura é para o lado externo do sanitário ou boxe?	X			s	s	s	7.5.f)		
	138	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?			X		s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
	139	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e			X		n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	

		maçaneta tipo alavanca?								
	140	Há sinalização visual no centro da porta ou na parede ao lado da maçaneta (1,20 m - 1,60 m) no lado externo, informando o ambiente?			X		n	s	s	5.4.1
	141	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?			X		n	s	s	5.4.1
BACIA SANITÁRIA	142	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral, diagonal e perpendicular para a bacia sanitária?	X				s	s	s	7.5
	143	A bacia possui 0,43 m a 0,45 m de altura em o assento (46 cm de altura com assento)?	X				n	s	s	7.7.2.1
	144	A bacia NÃO possui abertura frontal?	X				n	s	s	7.7.2.1
	145	Há barras de apoio com comprimento mínimo de 0,80 m, fixadas horizontalmente nas paredes de fundo e na lateral da bacia sanitária, distando 0,75 m do piso acabado e uma barra vertical de, no mínimo 0,70m, a 0,10m acima da barra horizontal e a 0,30m da borda frontal da bacia?	X				n	s	s	7.7.2.2 Figuras 103 e 104
	146	O acionamento da válvula de descarga está a no máximo 1,00 m do piso?	X				n	s	s	7.7.3.1
	147	No caso de caixa acoplada, a barra sobre esta, possui altura máxima de 0,89 m?	X				n	s	s	7.7.2.3.3
	148	O acionamento de descarga em caixa acoplada é do tipo alavanca ou sensores?	X				n	s	s	7.7.3.2
LAVATÓRIO	149	O lavatório acessível é sem coluna ou com coluna suspensa, com profundidade máxima de 0,50m, altura final entre 0,78 e 0,80m e distante 0,30 m do piso?	X				n	s	s	7.5.d) Figura 98
	150	No caso de lavatório instalado em bancada, a altura superior da cuba está entre 78 e 80 cm, e possui altura livre inferior de, no mínimo, 73 cm?	X				n	s	s	7.10.3
	151	Há barras de apoio de cada lado dos lavatórios, distantes a, no máximo, 0,50m da parede e do eixo da torneira e no caso de barra horizontal, o perfil superior de 0,78 a	X				n	s	s	7.8.1 Figuras 113 e 114

		0,80m do piso e no caso de barra vertical com, no mínimo, 0,40m de comprimento, a 0,90m do piso?								
	152	As torneiras são acionadas por alavanca, sensor eletrônico ou dispositivo equivalente ?			X	n				7.8.2
MICTÓRIO	153	Existe área de aproximação frontal para Pessoa com Mobilidade Reduzida (diâmetro de 60 cm) e para Pessoa em Cadeira de Rodas (0,80 m x 1,20 m)?	X			n	s	s		7.10.4
	154	Para os mictórios suspensos, a altura da borda frontal é de 0,60 m a 0,65 m?	X			n	s	s		7.10.4.3
	155	Acionamento da descarga é do tipo alavanca ou automática e possui altura de 1,00 m do piso?	X			n	s	s		7.10.4.3
	156	O mictório possui barras de apoio em ambos os lados com afastamento de 0,30 m (a partir do eixo), comprimento mínimo de 0,70 m e fixadas a altura de 0,75 m do piso acabado?	X			n	s	s		7.10.4.3
ACESSÓRIOS	157	Se existir ducha higiênica, está instalada de 0,45 a 1,20 do piso e distante de 0,25 a 0,43m da borda lateral da bacia?			X	n				7.5. m) Figura 14
	158	O espelho, quando instalado em parede sem pias, possui borda inferior a, no máximo, 0,50 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			X	n	s	s		7.11.1
	159	O espelho, quando instalado sobre o lavatório, possui borda inferior a, no máximo, a 0,90 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			X	n	s	s		7.11.1
	160	A papelreira embutida está em altura mínima de 0,55 m (eixo) do piso e dista 0,20 m da borda frontal da bacia?			X	n	s	s		7.11.2
	161	A papelreira de sobrepor está alinhada com a borda frontal da bacia e o acesso ao papel está a 1,00 m do piso acabado?			X	n	s	s		7.11.2
	162	Os acessórios (papelreira, cabide e porta-objetos) atendem à altura entre 0,80 m e 1,20 m?			X	n	s	s		7.11.3 7.11.4
BOXE DE CHUVEIRO	163	As dimensões mínimas do boxe de chuveiro são de 0,90 m x 0,95 m?			X	s	s	s		7.12.1.2

	164	Caso exista porta no boxe, esta possui vão com largura livre mínima de 0,90 m confeccionada em material resistente a impacto?			X	n	s	s	7.12.1.1	
	165	O registro do chuveiro está a 1,00 m do piso acabado e a 0,45 m de distância do banco?			X	n	s	s	7.12.2 Figura 126	
	166	Há banco instalado na parede lateral ao chuveiro, com dimensões mínimas de 0,70 m x 0,45 m, e altura de 0,46 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.12.3 Figura 126.b)	
	167	No boxe há barra de apoio de 90° na parede lateral ao banco e barra vertical na parede de fixação do banco?			X	n	s	s	7.12.3 Figura 126.a)	
	168	O piso do boxe de chuveiro é antiderrapante, está nivelado com o piso adjacente e possui grelhas ou ralos fora da área de manobra e transferência?			X	n	s	s	7.12.4	
BANHEIRA	169	Há área de transferência (0,80 m x 1,20 m) lateral à banheira?			X	n	s	s	7.13.2 Figuras 127 e 128	
	170	A banheira possui altura máxima de 0,46 m?			X	n	s	s	7.13.2.1	
	171	O acionamento da banheira do comando deve estar a uma altura de 0,80 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.13.2.3	
	172	A banheira possui duas barras de apoio horizontais na parede frontal e uma vertical na parede lateral?			X	n	s	s	7.13.2.4 Figura 129	
ÁREA COMUM DOS VESTIÁRIOS	173	Os vestiários acessíveis estão localizados em rotas acessíveis?			X	s	s	s	7.3.1	
	174	Existe vestiário acessível com entrada independente ?			X	s	s	s	7.4.2	
	175	As superfícies de piso dos vestiários acessíveis possuem revestimento regular, firme, estável, não trepidante e antiderrapante, estando secas ou molhadas?			X	n	s	s	7.12.4	
	176	Há, no mínimo, 5% do total de cada peça instalada acessível, com no mínimo uma, consideradas separadamente, se houver divisão por sexo?			X	n	s	s	7.4.5	
	177	Há sinalização de emergência?			X	n	s	s	7.4.2.2	
	178	Os vestiários acessíveis possuem dispositivo de sinalização de emergência (alarme sonoro e visual)	X			n	s	s	5.6.4.1	

		próximo à bacia, acionado através de pressão ou alavanca, instalado à 40 cm do piso e com cor contrastante?								
	179	Os interruptores foram instalados em altura de 0,60m a 1,00 m do piso?	X			n	s	s	4.6.9	
	180	A sinalização visual está associada à sinalização tátil em relevo e Braille (instalada na parede adjacente ou batente em altura entre 0,90 m - 1,20 m) ou sonora?	X			n	s	s	5.4.1	
	181	As portas, quando abertas, possuem vão livre de 0,80 m de largura e 2,10 m de altura?	X			s	s	s	6.11.2.4	
	182	A porta possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e maçaneta tipo alavanca?	X			n	s	s	6.11.2.7 Figura 84; 7.11.5	
	183	Nos locais de prática esportivas, as portas tem largura mínima de 1m nas circulações destinada a praticantes?	X			s	s	s	6.11.2.4; 6.11.2.12; 10.11.1	
CABINAS	184	As cabinas individuais acessíveis possuem superfície para troca de roupas na posição deitada, de dimensões mínimas de 0,70 m de largura, 1,80 m de comprimento e altura de 0,46 m?			X	n	s	s	7.14.1	
	185	Há duas barras de apoio horizontais junto à superfície de troca de roupas com comprimento mínimo de 0,80 m, instaladas na cabeceira a 0,30 m da lateral e na lateral a 0,50 m da cabeceira, ambas em altura de 0,75 m do piso acabado?			X	n	s	s	7.14.1	
	186	A porta da cabina, quando aberta, possui vão livre com largura de 0,80 m ou 1,00 m, em locais de prática esportiva, com abertura para o lado externo da cabina?			X	s	s	s	7.14.1; 10.11.1	
	187	A porta da cabina possui puxador horizontal, com diâmetro entre 25 mm a 35 mm, com comprimento mínimo de 0,40 m, afixado na parte interna da porta e sistema de travamento acessível?			X	n	s	s	7.5.f) Figura 84	



	188	O espelho, quando instalado, possui borda inferior a 0,30 m e a borda superior a, no mínimo, 1,80 m do piso?			X	n	s	s	7.14.1	
BANCOS	189	Os bancos para vestiários possuem encosto e profundidade mínima de 0,45 m, largura mínima de 0,70 m e altura de 0,46 m do piso, e possuem um espaço livre inferior com 0,30 m de profundidade?			X	n	s	s	7.14.2	
	190	Os bancos possuem área de transferência lateral com dimensões mínimas de 0,80 x 1,20 m?			X	n	s	s	7.14.2 Figura 131	
ARMÁRIOS	191	A altura de utilização dos armários está entre 0,40 m e 1,20m do piso acabado?			X	n	s	s	7.14.3	
	192	A altura de fixação dos puxadores dos armários está entre 0,40 m e 1,20 m?			X	n	s	s	7.14.3	
	193	As prateleiras possuem profundidade que variam entre 0,25 e 0,43, a depender da altura de cada prateleira, conforme figura 14 da NBR 9050?			X	n	s	s	7.14.3 4.6.2 Figura 14	
	194	As projeção de abertura das portas dos armários permite área de circulação mínima de 0,90 m?			X	n	s	s	7.14.3	
ACESSÓRIOS	195	Os cabides e porta-objetos estão a uma altura entre 0,80 m e 1,20 m?			X	n	s	s	7.14.5	
	196	O porta-objetos possui profundidade máxima de 0,25 m?			X	n	s	s	7.14.5	
MOBILIÁRIO (EXTERNO E INTERNO)	197	O mobiliário urbano está localizado junto a uma rota acessível e fora da faixa livre para circulação de pedestre?	X			s	s	s	4.3.3 8.1	
	198	Os assentos públicos possuem altura e profundidade entre 0,40 e 0,45 m, largura individual entre 0,45 e 0,50 m e encosto com ângulo entre 100° e 110°?	X			n	s	s	8.9.1	
	199	Em locais de atendimento ao público, existe assento de uso preferencial sinalizado com o Símbolo Internacional de Acesso e com os símbolos de gestante, pessoa com criança de colo, pessoa idosa, pessoa obesa e pessoa com mobilidade reduzida?			X	n	s	s	5.3.2 Figuras 31 e 32; 5.3.5.1 Figuras 35 a 39	
	200	Em locais de atendimento			X	n			10.19	

		público, existe assento para pessoa obesa (5% com no mínimo um)?								
	201	O assento para pessoa obesa possui largura mínima de 0,75 m, profundidade entre 0,47 m e 0,51 m e altura do assento entre 0,41 m e 0,45 m e suporta carga de 250 Kg?			X	n	s	s	4.7	
	202	O mobiliário não interrompe a livre passagem, nos espaços de circulação das rotas acessíveis?			X	n	s	s	4.3.3	
	203	Há M.R (0,80 x 1,20 m) ao lado dos assentos fixos e fora da faixa para circulação de pedestres?			X	s	s	s	8.9.3	
	204	A circulação entre os móveis ou passagens internas é, no mínimo, de 0,90 m e possui áreas de giro para retorno?			X	n	s	s	4.3	
	205	As mesas possuem largura mínima de 0,90 m e altura da superfície de trabalho entre 0,75 m e 0,85 m?			X	n	s	s	9.3.1.3	
	206	As mesas permitem aproximação frontal da cadeira de rodas, com uma altura livre mínima de 0,73 m embaixo da superfície de trabalho, garantindo largura mínima de 0,80 m e profundidade mínima de 0,50 m?	X			n	s	s	9.3.1.4	
TRANSPORTE	207	Em pontos de embarque e desembarque de transporte público, se houver assentos fixos e/ou apoios isquiatícos, há também espaço para P.C.R com dimensões de 0,80 m x 1,20 m?			X	s	s	s	8.2.1.2	
	208	Há sinalização informativa sobre as linhas disponíveis nos pontos de ônibus, dos tipos visual e sonora?			X	n	s	s	8.2.1.3 5.2.7	
TELEFONES	209	Em edificações de grande porte e equipamentos urbanos, há pelo menos um telefone que transmita mensagens de texto (TDD) ou tecnologia similar, instalado a uma altura entre 0,75 m e 0,80 m do piso acabado?			X	n	s	s	8.3.2	
	210	Pelo menos um telefone de cada conjunto assegura dimensão e espaço apropriado para aproximação, alcance, manipulação e uso, devidamente sinalizado?			X	n	s	s	8.3.1 8.1	

	211	Caso exista cabina telefônica, pelo menos uma é acessível e possui dimensões que garantem um M.R (0,80 m x 1,20 m) com aproximação frontal?			X	n	s	s	8.4.2	
	212	O telefone da cabina acessível está instalado suspenso, na parede oposta à entrada?			X	n	s	s	8.4.2	
	213	Em frente à cabina há espaço para rotação de 180° de cadeira de rodas (1,50 x 1,20 m)?			X	n	s	s	8.4.2	
VEGETAÇÃO	214	Se houver áreas drenantes de árvores invadindo as faixas livres do passeio, há grelhas de proteção, com vãos de no máximo 15 mm?			X	n	s	s	8.8.3	
BALCÕES DE ATENDIMENTO E/OU INFORMAÇÕES	215	O balcão de atendimento e/ou informações está facilmente identificado e localizado em rota acessível?			X	n	s	s	9.2.1.1	
	216	Os balcões de atendimento e/ou informações garantem um M.R frontal?			X	s	s	s	9.2.1.2	
	217	Há circulação adjacente aos balcões que permita giro de 180° (1,20 x 1,50 m) de cadeira de rodas?			X	s	s	s	9.2.1.2	
	218	Balcão de atendimento possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,75 m a 0,85 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			X	n	s	s	9.2.1.4	
	219	Balcão de informações possui superfície com largura mínima de 0,90 m e altura entre 0,90 m a 1,05 m do piso, assegurando-se largura livre mínima sob a superfície de 0,80 m?			X	n	s	s	9.2.3.4	
	220	Balcão de atendimento ou de informação possui altura livre sob o tampo de no mínimo 0,73 m e profundidade livre mínima de 0,30 m, de modo que a pessoa em cadeira de rodas tenha a possibilidade de avançar sob o balcão?			X	n	s	s	9.2.1.5 9.2.3.5	
	221	Os balcões possuem o Símbolo Internacional de Acesso próximo à parte rebaixada?			X	n	s	s	5.3.2.2	
AUTO-ATENDIMENTO	222	Em áreas de atendimento, no caso de dispensers de senha ou totens de autoatendimento, estes estão localizados em área de piso nivelado e sem obstruções?			X	n	s	s	9.4.3.2	

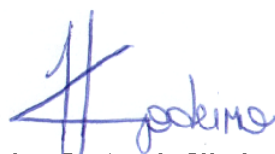
	223	Pelo menos um desses equipamentos possui um M. R. para aproximação (frontal e alcance visual frontal ou lateral) de pessoa em cadeira de rodas?			X	n	s	s	9.4.3.4	
	224	Os controles estão localizados entre 0,80 m e 1,20 m do piso, com profundidade de no máximo 0,30 m em relação à face frontal externa do equipamento?			X	n	s	s	9.4.3.5	
	225	O equipamento apresenta instruções e informações visuais e auditivas ou táteis em posição visível, conforme Seção 5?			X	n	s	s	9.4.3.8	
	226	No caso de displays de senhas, a informação é compreensível por pessoas com deficiência, sendo apresentada de forma visual e sonora?			X	n	s	s	5.1.3	
BEBEDOUROS	227	Os bebedouros estão instalados com no mínimo duas alturas diferentes de bica: 0,90 m e outra entre 1,00 m e 1,10 m em relação ao piso acabado?			X	n	s	s	8.5.1.2	
	228	O bebedouro de 0,90 m possui altura livre inferior de 0,73 m?			X	n	s	s	8.5.1.3	
	229	Há possibilidade de aproximação frontal sob o equipamento, garantido um M.R.?			X	n	s	s	8.5.1.3	
	230	Havendo copos descartáveis, estes estão entre 0,80 m e 1,20 m do piso?			X	n	s	s	8.5.2	
	231	Os outros modelos (garrafão, filtro, etc.), assim como o manuseio dos copos, estão posicionados na altura entre 0,80 m e 1,20 m do piso acabado?			X	n	s	s	8.5.2	
	232	Estes modelos permitem a aproximação lateral de uma Pessoa com Cadeira de Rodas?			X	n	s	s	8.5.2	

\* A ser preenchido pelo Proponente na entrega de documentação para a Mandatária / Concedente, referente a 1ª etapa de verificação (análise do Projeto Engenharia)

\*\* Será verificado pelo Convenente no Projeto Executivo de Acessibilidade

\*\*\* A Mandatária verificará somente os itens inseridos na rota acessível (indicada no projeto) marcados com "SIM" nos instrumentos de transferência com valor de repasse acima de R\$ 5 milhões.

N/A - Não se aplica; s-sim; n-não



**Thamires Dantas de Oliveira Godeiro**  
Engenharia Civil  
CREA. 211.825.494-6

**MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS**

OBRA: REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL, NO MUNICÍPIO DE CARNAUBAIS/RN

LOCAIS: RUA CAROLINA ALVES MARTINS, S/N, CARNAUBAIS/RN

ITENS	FONTES	CÓDIGOS	DESCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS E TRECHOS	DIMENSÕES						SUBTOTAL	TOTAL	
				C	L	H	P	A	N			
<b>1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>												
1.1	COMP	1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL Canteiro de obra	-	-	-	-	-	-	2.00	UND	2.00
<b>2 SERVIÇOS PRELIMINARES</b>												
2.1	COMP	2	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO Canteiro de obra	-	-	-	-	-	-	1.00	UND	1.00
<b>3 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS</b>												
<b>SERVIÇOS</b>												
3.1	SINAPI	97,622	DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO. Demolição de marquise existente	4.50	4.00	-	-	-	-	1.00	M2	18.00
3.2	SINAPI	97,628	DEMOLIÇÃO DE LAJE, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO Demolição de marquise existente	4.50	4.00	-	-	-	-	1.00	M2	18.00
<b>4 MOVIMENTO DE TERRA</b>												
<b>SERVIÇOS</b>												
4.1	SINAPI	96,527	ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA PARA VIGA BALDRAME, COM PREVISÃO DE FÔRMA. Escavação de fundação dos pilares da maquise Escavação de vigas baldrame horizontal da maquise Escavação de vigas baldrame vertical da maquise Escavação de vigas baldrame horizontal da maquise Escavação de vigas baldrame vertical da maquise Escavação de vigas baldrame vertical da casa do gerador Escavação de vigas baldrame horizontal da casa do gerador e gases Escavação de fundação dos pilares da casa do gerador e gases	0.60	0.60	1.00	-	-	-	5.00	M3	1.80
				4.00	0.15	0.35	-	-	-	2.00		0.42
				4.35	0.15	0.35	-	-	-	2.00		0.46
				1.90	0.15	0.35	-	-	-	2.00		0.20
				4.50	0.15	0.35	-	-	-	1.00		0.24
				6.15	0.15	0.35	-	-	-	2.00		0.65
				2.90	0.15	0.35	-	-	-	2.00		0.30
				0.60	0.60	1.00	-	-	-	6.00		2.16
4.2	SINAPI	100,577	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTE ARENOSO Regularização dos pilares da maquise Regularização de vigas baldrame horizontal da maquise Regularização de vigas baldrame vertical da maquise Regularização de vigas baldrame horizontal da maquise Regularização de vigas baldrame vertical da maquise Regularização de vigas baldrame vertical da casa do gerador Regularização de vigas baldrame horizontal da casa do gerador Regularização dos pilares da casa do gerador e gases	0.60	0.60	-	-	-	-	5.00	M2	1.80
				4.00	0.15	-	-	-	-	2.00		1.20
				4.35	0.15	-	-	-	-	2.00		1.31
				1.90	0.15	-	-	-	-	2.00		0.57
				4.50	0.15	-	-	-	-	1.00		0.68
				6.15	0.15	-	-	-	-	2.00		1.85
				2.90	0.15	-	-	-	-	2.00		0.87
				0.60	0.60	-	-	-	-	6.00		0.00

**MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS**

OBRA: REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL, NO MUNICÍPIO DE CARNAUBAIS/RN

LOCAIS: RUA CAROLINA ALVES MARTINS, S/N, CARNAUBAIS/RN

ITENS	FONTES	CÓDIGOS	DESCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS E TRECHOS	DIMENSÕES						SUBTOTAL	TOTAL
				C	L	H	P	A	N		
4.3	SINAPI	96,995	REATERRO MANUAL APILOADO COM SOQUETE							M3	6.23
Quantidade de volume escavado							6.23	-	1.00	6.23	
<b>5 SUPERESTRUTURA</b>											
<b>SERVIÇOS</b>				<b>C</b>	<b>Lmédia</b>	<b>H</b>	<b>P</b>	<b>A</b>	<b>N</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>TOTAL</b>
5.1	SINAPI	95,240	LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIE, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016							M2	3.96
Lastro dos pilares da marquise				0.60	0.60		-	-	5.00	1.80	
Lastro dos pilares da casa do gerador e gases				0.60	0.60		-	-	6.00	2.16	
5.2	SINAPI	92,265	FABRICAÇÃO DE FÔRMA PARA VIGAS, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINAD, E = 17 MM. AF_09/2020							M2	6.48
Forma de vigas baldrames horizontal da maquise				4.00	0.15		-	-	2.00	1.20	
Forma de vigas baldrames vertical da maquise				4.35	0.15				2.00	1.31	
Forma de vigas baldrames horizontal da maquise				1.90	0.15				2.00	0.57	
Forma de vigas baldrames vertical da maquise				4.50	0.15				1.00	0.68	
Forma de vigas baldrames vertical da casa do gerador e gases				6.15	0.15				2.00	1.85	
Forma de vigas baldrames horizontal da casa do gerador e gases				2.90	0.15				2.00	0.87	
5.3	COMP	3	(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, PARA EDIFICAÇÃO HABITACIONAL UNIFAMILIAR TÉRREA (CASA ISOLADA), FCK = 25 MPA. AF_01/2017 (BASEADO NA COMPOSIÇÃO 95955/SINAPI)							M3	8.27
Concreto para blocos de fundação				0.60	0.60	0.40	-	-	5.00	0.72	
Concreto de vigas baldrames horizontal da maquise				4.00	0.15	0.35	-	-	2.00	0.42	
Concreto de vigas baldrames vertical da maquise				4.35	0.15	0.35			2.00	0.46	
Concreto de vigas baldrames horizontal da maquise				1.90	0.15	0.35			2.00	0.20	
Concreto de vigas baldrames vertical da maquise				4.50	0.15	0.35			1.00	0.24	
Concreto da cabeça dos pilares da maquise				0.40	0.20	1.00			1.00	0.08	
Concreto de pilares da maquise				0.40	0.20	3.00			1.00	0.24	
Concreto da laje da maquise a ser reconstruída				4.00	4.50	0.12			1.00	2.16	
Concreto da laje da maquise a ser construída				1.90	4.50	0.12			1.00	1.03	
Concreto de vigas baldrames vertical da casa do gerador e gases				6.15	0.15	0.12			2.00	1.85	
Concreto de vigas baldrames horizontal da casa do gerador e gases				2.90	0.15	0.12			2.00	0.87	
5.4	SINAPI	101,963	LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIAPOIADA, PARA PISO, ENCHIMENTO EM CERÂMICA, VIGOTA CONVENCIONAL, ALTURA TOTAL DA LAJE (ENCHIMENTO+CAPA) = (8+4). AF_11/2020							M2	26.55
Laje da maquise a ser reconstruída				4.00	4.50		-	-	1.00	18.00	
Laje da maquise a ser construída				1.90	4.50		-	-	1.00	8.55	

**MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS**

OBRA: REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL, NO MUNICÍPIO DE CARNAUBAIS/RN

LOCAIS: RUA CAROLINA ALVES MARTINS, S/N, CARNAUBAIS/RN

ITENS	FONTES	CÓDIGOS	DESCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS E TRECHOS	DIMENSÕES						SUBTOTAL	TOTAL
				C	L	H	P	A	N		
<b>6 IMPERMEABILIZAÇÃO</b>											
<b>SERVIÇOS</b>											
6.1	COMP	4	IMPERMEABILIZACAO DE ESTRUTURAS ENTERRADAS, COM TINTA ASFALTICA, DUAS DEMAOS	C	Lmédia	H	P	A	N	SUBTOTAL	TOTAL
			Vigas baldrames horizontal da maquise	4.00			1.00	-	2.00	8.00	
			Vigas baldrames vertical da maquise	4.35			1.00		2.00	8.70	
			Vigas baldrames horiznotal da maquise	1.90			1.00		2.00	3.80	
			Vigas baldrames vertical da maquise	4.50			1.00		1.00	4.50	
<b>7 ALVENARIA</b>											
<b>SERVIÇOS</b>											
7.1	SINAPI	103,333	ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERÂMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X14X19 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO COM PREPARO MANUAL	C	Lmédia	H	P	H	N	SUBTOTAL	TOTAL
			Alvenaria do canteiro central da maquise - horizontal	2.30				0.50	2.00	2.30	
			Alvenaria do canteiro central da maquise - vertical	0.57				0.50	2.00	0.57	
			Alvenaria da casa do gerador e gases - vertical	2.90				2.30	2.00	13.34	
			Alvenaria da casa do gerador e gases - horizontal	6.15				2.30	2.00	28.29	
			Desconto de portas	2.85				2.10	(2.00)	-11.97	
7.2	SINAPI	93,184	VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM ATÉ 1,5 M DE VÃO. AF_03/2016	C	Lmédia	H	P	H	N	SUBTOTAL	TOTAL
			Verga para a porta da recepção +0,15 de cada lado	1.90					1.00	1.90	1.90
<b>8 ESQUADRIAS</b>											
<b>SERVIÇOS</b>											
8.1	COMP	5	PORTA DE VIDRO TEMPERADO, DE ABRIR, DUAS FOLHAS, 1,60X2,10M, ESPESSURA 10MM, INCLUSIVE ACESSORIOS ( baseado na composição ORSE 12952)	C	Lmédia	H	P	A	N	SUBTOTAL	TOTAL
			Porta de giro de acordo com quadro de esquadrias - P07						1.00	1.00	
8.2	SINAPI	100,686	KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTA GEM E INSTALAÇÃO DE BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	C	Lmédia	H	P	A	N	SUBTOTAL	TOTAL
			Porta de giro de madeira - P01 - BWC da recepção e espera						2.00	2.00	
			Porta de giro de madeira - P01 - triagem						1.00	1.00	
			Porta de giro de madeira - P01 - assistência social						1.00	1.00	
			Porta de giro de madeira - P01 - sala de emergencia						1.00	1.00	
			Porta de giro de madeira - P01 - observação pediatria						1.00	1.00	
			Porta de giro de madeira - P01 - Bwc da obs pedatrica e adulta						2.00	2.00	
			Porta de giro de madeira - P01 - Bwc maternidade						1.00	1.00	
			Porta de giro de madeira - P01 - sala de sulturas, gesso						1.00	1.00	
			Porta de giro de madeira - P01 -Bwc do quarto P.P.P						1.00	1.00	

**MEMÓRIA DE CÁLCULO DOS QUANTITATIVOS**

OBRA: REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL, NO MUNICÍPIO DE CARNAUBAIS/RN

LOCAIS: RUA CAROLINA ALVES MARTINS, S/N, CARNAUBAIS/RN

ITENS	FONTES	CÓDIGOS	DESCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS E TRECHOS	DIMENSÕES						SUBTOTAL	TOTAL
				C	L	H	P	A	N		
<b>8.3</b>	<b>SINAPI</b>	<b>100,684</b>	<b>KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 80X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DE BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019</b>							<b>UND</b>	<b>2.00</b>
Porta de giro de madeira - P02 - hall proximo a sala de exames										1.00	1.00
Porta de giro de madeira - P02 - farmacia										1.00	1.00
<b>8.4</b>	<b>SINAPI</b>	<b>100,682</b>	<b>KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 70X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTAGEM E INSTALAÇÃO DE BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019</b>							<b>UND</b>	<b>3.00</b>
Porta de giro de madeira - P03 - repouso dos enfermeiros										1.00	1.00
Porta de giro de madeira - P03 - utilidades e DML										2.00	2.00
<b>9 INTALAÇÕES ELETRICAS</b>											
<b>SERVIÇOS</b>				<b>C</b>	<b>Lmédia</b>	<b>H</b>	<b>P</b>	<b>A</b>	<b>N</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>9.1</b>	<b>SINAPI</b>	<b>93,145</b>	<b>COMPOSIÇÃO PARAMÉTRICA DE PONTO ELÉTRICO DE ILUMINAÇÃO, COM INTERRUPTOR SIMPLES, EM EDIFÍCIO RESIDENCIAL COM ELETRODUTO EMBUTIDO EM RASGOS NAS PAREDES, INCLUSO TOMADA, ELETRODUTO, CABO, RASGO E CHUMBAMENTO (SEM LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF_11/2022</b>							<b>UND</b>	<b>2.00</b>
Ponto de iluminação nas maquise										2.00	2.00
<b>10 PINTURA</b>											
<b>SERVIÇOS</b>				<b>C</b>	<b>Lmédia</b>	<b>H</b>	<b>P</b>	<b>A</b>	<b>N</b>	<b>SUBTOTAL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>10.1</b>	<b>SINAPI</b>	<b>88,495</b>	<b>APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014</b>							<b>M2</b>	<b>82.59</b>
Recpção								13.50	1.00	13.50	
Fachada frontal do bloco 1								9.13	1.00	9.13	
Fachada frontal do bloco 2								15.58	1.00	15.58	
Laje frontal do bloco 2								0.81	1.00	0.81	
Fachada 02								43.57	1.00	43.57	
<b>10.2</b>	<b>SINAPI</b>	<b>88,489</b>	<b>APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LATEX ACRILICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS</b>							<b>M2</b>	<b>82.59</b>
Recpção								13.50	1.00	13.50	
Fachada frontal do bloco 1								9.13	1.00	9.13	
Fachada frontal do bloco 2								15.58	1.00	15.58	
Laje frontal do bloco 2								0.81	1.00	0.81	
Fachada 02								43.57	1.00	43.57	
<b>10.3</b>	<b>SINAPI</b>	<b>95,305</b>	<b>TEXTURA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_09/2016</b>							<b>M2</b>	<b>82.59</b>
Recpção								13.50	1.00	13.50	
Fachada frontal do bloco 1								9.13	1.00	9.13	
Fachada frontal do bloco 2								15.58	1.00	15.58	
Laje frontal do bloco 2								0.81	1.00	0.81	
Fachada 02								43.57	1.00	43.57	





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**  
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000  
CNPJ: 08.294.670/0001-70

## PROJETO BÁSICO

Este projeto tem como objetivo viabilizar o processo de contratação de empresa destinada a execução do “**Reforma da fachada do hospital, no município de Carnaubais/RN.**”, localizado no Município de Carnaubais/RN.

Os trabalhos deverão ser executados de acordo com o presente Projeto Básico, não sendo qualquer ponto omitido do mesmo, motivo para eximir as responsabilidades decorrentes do mau emprego da mão-de-obra, do uso de materiais indevidos e da má qualidade dos serviços.

### **É parte integrante:**

1. Projeto Arquitetônico;
2. Memorial Descritivo dos Serviços/Especificações Técnicas;
3. Planilha de Quantitativos e Preços Básicos;
4. Cronograma Físico-Financeiro;
5. Memória de Cálculo dos Quantitativos;
6. Composição de BDI;
7. Composição de Preços Unitários;
8. Documentos Complementares;

Carnaubais/RN, 02 de Março de 2023.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**  
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000  
CNPJ: 08.294.670/0001-70

PROJETO BÁSICO

**1. Projeto Arquitetônico;**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

PROJETO BÁSICO

**2. Memorial Descritivo dos Serviços/Especificações Técnicas;**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**  
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000  
CNPJ: 08.294.670/0001-70

PROJETO BÁSICO

**3. Planilha de Quantitativos e Preços Básicos;**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

PROJETO BÁSICO

**4. Cronograma Físico-Financeiros;**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

PROJETO BÁSICO

**5. Memória de Cálculo dos Quantitativos;**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

PROJETO BÁSICO

**6. Composição de BDI;**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

PROJETO BÁSICO

**7. Composição de Preços Unitários.**





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

PROJETO BÁSICO

**8. Documentos Complementares.**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**  
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000  
CNPJ: 08.294.670/0001-70

### DECLARAÇÃO UNIFICADA - GESTOR

Nº DO CR	Nº. DA OPERAÇÃO	MINISTÉRIO	PROGRAMA
-	-	-	-
OBJETO	<b>Reforma da fachada do hospital, no município de Carnaubais/RN</b>		
PROPONENTE / TOMADOR	MUNICÍPIO DE CARNAÚBAIS		
	MUNICÍPIO / UF		
	CARNAÚBAIS/RN		

Eu, **Marineide Marinho Pereira Diniz**, brasileira, portadora da Carteira de Identidade nº **183.412 — ITEP/RN** e do CPF nº **074.091.414-68**, representante legal do Município de **Carnaubais/RN**, com sede administrativa na **Praça Santa Luzia, 20 – Centro – Carnaubais/RN – CEP 59665-000**, inscrito no CNPJ sob o nº **08.294.670/0001-70**

#### **DECLARAÇÃO - DATA-BASE DO ORÇAMENTO**

**DECLARO**, que a data-base do orçamento para execução do objeto em referência é do SINAPI de 01/2023 – **Com Desoneração**;

#### **DECLARAÇÃO - BEM DE USO COMUM DO POVO**

**DECLARO**, que a praça a ser construída, esta localizadas em via municipal – de uso comum do povo, pertencentes ao município de **Carnaubais/RN**.

#### **DECLARAÇÃO – MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO**

**DECLARO**, que assumo total e integral responsabilidade pela conservação e manutenção do objeto em referência;

#### **DECLARAÇÃO – REGIME DE EMPREITADA**

**DECLARO**, que o regime a ser adotado na contratação de empresa para execução da obra do objeto em referência será **empreitada por preço global**, em atendimento aos normativos vigentes;

#### **DECLARAÇÃO – INEXISTÊNCIA DE SERVIDOR PÚBLICO**

**DECLARO**, que a empresa a ser contratada para a execução das obras do objeto em referência, **não pode** possuir em seu quadro societário servidor público da ativa, ou empregado de empresa pública, ou de sociedade de economia mista, do município de **Carnaubais/RN**, conforme LDO vigente;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

**DECLARAÇÃO – CAPACIDADE FÍSICA, TÉCNICA E GERENCIAL**

**DECLARO**, que o município dispõe de condições físicas, operacionais, técnicas e gerenciais, com profissionais devidamente habilitados para executar e fiscalizar todas as etapas da execução do objeto em referência, sob a responsabilidade do Engenheiro **Thamires Dantas de Oliveira Godeiro**, CREA nº **211.825.494-6**, e que assumimos a responsabilidade pela execução do objeto proposto em todas as fases exigidas legalmente, licitação, acompanhamento da execução e prestação de contas;

**DECLARAÇÃO – DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES**

**DECLARO**, assumir a responsabilidade pela execução com recursos próprios, de quaisquer demolições ou remoções necessárias para a perfeita execução das obras;

**DECLARAÇÃO – PROJETO EXECUTIVO DE ACESSIBILIDADE**

**DECLARO**, que recebi e aprovei o projeto executivo de acessibilidade e que sua execução se dará de forma a garantir o cumprimento dos itens previstos na Lista de Verificação de Acessibilidade.

Local/Data

Carnaubais/RN, 02 de março de 2023.

Representante Legal

**MARINEIDE MARINHO PEREIRA DINIZ**

Prefeita Municipal

CPF nº 074.091.414-68



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**  
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000  
CNPJ: 08.294.670/0001-70

### **DECLARAÇÃO UNIFICADA - RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Nº DO CR -	Nº. DA OPERAÇÃO -	MINISTÉRIO -	PROGRAMA -
OBJETO	<b>Reforma da fachada do hospital, no município de Carnaubais/RN</b>		
PROPONENTE / TOMADOR <b>MUNICÍPIO DE CARNAÚBAIS</b>		MUNICÍPIO / UF <b>CARNAÚBAIS/RN</b>	

Eu, **THAMIRES DANTAS DE OLIVEIRA GODEIRO**, portador da carteira profissional registrada no sistema CONFEA nº **211.825.494-6**, na qualidade de responsável técnico pelo projeto,

#### **DECLARAÇÃO - DATA-BASE DO ORÇAMENTO**

**DECLARO**, que a data-base do orçamento para execução do objeto em referência é do SINAPI de 11/2022 – **Com Desoneração**;

#### **DECLARAÇÃO – ENCARGOS SOCIAIS**

**DECLARO**, que para elaboração do orçamento, foram utilizados os encargos sociais do SINAPI para o Rio Grande do Norte;

#### **DECLARAÇÃO – ATRIBUIÇÃO AS**

**DECLARO**, que de todos os insumos constantes nas composições de preços unitários, que tenham como base o SINAPI e possuem a marcação “AS” (Atribuídos a São Paulo), tiveram seu tipo e preço verificados ou adequados e estão compatíveis com a realidade local onde as obras serão executadas do supracitado contrato;

#### **DECLARAÇÃO – ADMINISTRAÇÃO LOCAL**

**DECLARO**, que o serviço de **administração local** foi contemplado na planilha orçamentaria

Local/Data  Carnaubais/RN, 02 de março de 2023.	Responsável técnico
---	---------------------



**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**  
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000  
CNPJ: 08.294.670/0001-70

### **DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE EM ACESSIBILIDADE**

Eu, **Thamires Dantas de Oliveira Godeiro**, Engenheira Civil – CREA Nº **211.825.494-6**, **DECLARO**, na qualidade de representante do **Município de Carnaubais/RN**, inscrito no CNPJ sob o nº **08.294.670/0001-70**, Responsável Técnica pelo Projeto de “**Reforma da fachada do hospital, no município de Carnaubais/RN.**” Programa Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano, para fins do disposto no Anexo I da **INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 2, DE 9 DE OUTUBRO DE 2017**, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (Ministério da Economia), que foram atendidos os itens de acessibilidade constantes da Lista de Verificação de Acessibilidade anexa.

DECLARO, outrossim, sob as penas da lei, estar plenamente ciente do teor e da extensão desta declaração e deter plenos poderes, conhecimento técnico e informações para firmá-la.

Carnaubais/RN, 03 de dezembro de 2022.

**THAMIRES DANTAS DE OLIVEIRA GODEIRO**  
Engenheira Civil  
CREA nº 211.825.494-6

**MARINEIDE MARINHO PEREIRA DINIZ**  
Prefeita Municipal  
CPF nº 074.091.414-68

**PLANILHA DE QUANTITATIVOS E PREÇOS BÁSICOS**

OBRA: REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL, NO MUNICÍPIO DE CARNAUBAIS/RN

LOCAIS: RUA CAROLINA ALVES MARTINS, S/N, CARNAUBAIS/RN

ITENS	CÓDIGOS	FONTES	DESCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS E TRECHOS	UNID.	QUANT.	UNITÁRIO SEM BDI	UNITÁRIO COM BDI	SUB-TOTAIS
<b>1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL</b>								<b>R\$ 12,185.70</b>
1.1	COMP 001		ADMINISTRAÇÃO LOCAL	VG	2.00	R\$ 4,806.98	R\$ 6,092.85	R\$ 12,185.70
<b>2 SERVIÇOS PRELIMINARES</b>								<b>R\$ 3,326.67</b>
2.1	COMP 002		PLACA DE OBRA EM CHAPA AÇO GALVANIZADO, INSTALADA.	UND	1.00	R\$ 2,624.59	R\$ 3,326.67	R\$ 3,326.67
<b>3 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS</b>								<b>R\$ 6,178.50</b>
3.1	97,622		DEMOLIÇÃO DE ALVENARIA DE BLOCO FURADO DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO.	M2	18.00	R\$ 45.57	R\$ 57.76	R\$ 1,039.68
3.2	97,628		DEMOLIÇÃO DE LAJE, DE FORMA MANUAL, SEM REAPROVEITAMENTO	M2	18.00	R\$ 225.24	R\$ 285.49	R\$ 5,138.82
<b>4 MOVIMENTO DE TERRA</b>								<b>R\$ 1,175.47</b>
4.1	96,527		ESCAVAÇÃO MANUAL DE VALA PARA VIGA BALDRAME, COM PREVISÃO DE FÔRMA.	M3	6.23	R\$ 103.51	R\$ 131.20	R\$ 817.38
4.2	100,577		REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DE SUBLEITO DE SOLO PREDOMINANTE ARENOSO	M2	8.28	R\$ 2.44	R\$ 3.09	R\$ 25.59
4.3	96,995		REATERRO MANUAL APOIADO COM SOQUETE	M3	6.23	R\$ 42.11	R\$ 53.37	R\$ 332.50
<b>5 SUPERESTRUTURA</b>								<b>R\$ 45,303.15</b>
5.1	95,240		LASTRO DE CONCRETO MAGRO, APLICADO EM PISOS, LAJES SOBRE SOLO OU RADIE, ESPESSURA DE 3 CM. AF_07/2016	M2	3.96	R\$ 17.72	R\$ 22.46	R\$ 88.94
5.2	92,265		FABRICAÇÃO DE FORMA PARA VIGAS, EM CHAPA DE MADEIRA COMPENSADA RESINAD, E = 17 MM. AF_09/2020	M2	6.48	R\$ 140.31	R\$ 177.84	R\$ 1,152.40
5.3	3		(COMPOSIÇÃO REPRESENTATIVA) EXECUÇÃO DE ESTRUTURAS DE CONCRETO ARMADO, PARA EDIFICAÇÃO HABITACIONAL UNIFAMILIAR TÉRREA	M3	8.27	R\$ 3,600.00	R\$ 4,563.00	R\$ 37,736.01
5.4	101,963		LAJE PRÉ-MOLDADA UNIDIRECIONAL, BIAPOIADA, PARA PISO, ENCHIMENTO EM CERÂMICA, VIGOTA CONVENCIONAL, ALTURA TOTAL DA LAJE	M2	26.55	R\$ 187.98	R\$ 238.26	R\$ 6,325.80
<b>6 IMPERMEABILIZAÇÃO</b>								<b>R\$ 256.25</b>
6.1	4		IMPERMEABILIZAÇÃO DE ESTRUTURAS ENTERRADAS, COM TINTA ASFALTICA, DUAS DEMAOS	M2	25.00	R\$ 8.09	R\$ 10.25	R\$ 256.25
<b>7 ALVENARIA</b>								<b>R\$ 3,998.77</b>
7.1	103,333		ALVENARIA DE VEDAÇÃO DE BLOCOS CERAMICOS FURADOS NA HORIZONTAL DE 9X14X19 CM (ESPESSURA 9 CM) E ARGAMASSA DE	M2	32.53	R\$ 94.94	R\$ 120.34	R\$ 3,914.66
7.2	93,184		VERGA PRÉ-MOLDADA PARA PORTAS COM ATÉ 1.5 M DE VÃO. AF_03/2016	M2	1.90	R\$ 34.93	R\$ 44.27	R\$ 84.11
<b>8 ESQUADRIAS</b>								<b>R\$ 24,240.66</b>
8.1	5		PORTA DE VIDRO TEMPERADO, DE ABRIR, DUAS FOLHAS, 1,60X2,10M, ESPESSURA 10MM, INCLUSIVE ACESSORIOS ( baseado na composição ORSE 12952)	UND	1.00	R\$ 3,743.79	R\$ 4,745.25	R\$ 4,745.25
8.2	100,686		KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 90X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS: DOBRADIÇAS, MONTA GEM E INSTALAÇÃO DE BATENTE, FECHADURA COM EXECUÇÃO DO FURO - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO. AF_12/2019	UND	11.00	R\$ 980.83	R\$ 1,243.20	R\$ 13,675.20
8.3	100,684		KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 80X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS:	UND	2.00	R\$ 945.37	R\$ 1,198.26	R\$ 2,396.52
8.4	100,682		KIT DE PORTA DE MADEIRA PARA VERNIZ, SEMI-OCA (LEVE OU MÉDIA), PADRÃO POPULAR, 70X210CM, ESPESSURA DE 3,5CM, ITENS INCLUSOS:	UND	3.00	R\$ 900.38	R\$ 1,141.23	R\$ 3,423.69

9								INTALAÇÕES ELETRICAS		R\$ 337,64
9.1	93,145		COMPOSIÇÃO PARAMÉTRICA DE PONTO ELÉTRICO DE ILUMINAÇÃO, COM INTERRUPTOR SIMPLES, EM EDIFÍCIO RESIDENCIAL COM ELETRODUTO EMBUTIDO EM RASGOS NAS PAREDES, INCLUSO TOMADA, ELETRODUTO, CABO, RASGO E CHUMBAMENTO (SEM LUMINÁRIA E LÂMPADA). AF_11/2022	UND	2.00	R\$ 133.19	R\$ 168.82	R\$ 337.64		
10								PINTURA		R\$ 2,997.19
10.1	88,495		APLICAÇÃO E LIXAMENTO DE MASSA LÁTEX EM PAREDES, UMA DEMÃO. AF_06/2014	M2	82.59	R\$ 8.87	R\$ 11.24	R\$ 928.31		
10.2	88,489		APLICAÇÃO MANUAL DE PINTURA COM TINTA LATEX ACRILICA EM PAREDES, DUAS DEMÃOS	M2	82.59	R\$ 10.30	R\$ 13.06	R\$ 1,078.63		
10.3	95,305		TEXTURA ACRÍLICA, APLICAÇÃO MANUAL EM PAREDE, UMA DEMÃO. AF_09/2016	M2	82.59	R\$ 9.46	R\$ 11.99	R\$ 990.25		
TOTAL GERAL DA PLANILHA									R\$ 100,000.00	
IMPORTA A PRESENTE PLANILHA ORÇAMENTÁRIA O VALOR DE <b>R\$ 460.000,00</b> (QUATROCENTOS E SESENTA MIL)										

Nº OPERAÇÃO 0	Nº SICONV 0	PROPONENTE / TOMADOR MUNICÍPIO DE CARNAUBAIS - RN
------------------	----------------	--

<b>APELIDO DO EMPREENDIMENTO / DESCRIÇÃO DO LOTE</b>
REFORMA DE FACHADA / REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL, NO MUNICÍPIO DE CARNAUBAIS/RN

Conforme legislação tributária municipal, definir estimativa de percentual da base de cálculo para o ISS:	40.00%
Sobre a base de cálculo, definir a respectiva alíquota do ISS (entre 2% e 5%):	5.00%

### BDI 1

<b>TIPO DE OBRA</b>
Construção de Praças Urbanas, Rodovias, Ferrovias e recapeamento e pavimentação de vias urbanas

Itens	Siglas	% Adotado
Administração Central	AC	4.01%
Seguro e Garantia	SG	0.40%
Risco	R	0.56%
Despesas Financeiras	DF	1.11%
Lucro	L	7.30%
Tributos (impostos COFINS 3%, e PIS 0,65%)	CP	3.65%
Tributos (ISS, variável de acordo com o município)	ISS	2.00%
Tributos (Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - 0% ou 4,5% - Desoneração)	CPRB	4.50%
BDI SEM desoneração (Fórmula Acórdão TCU)	BDI PAD	20.70%
<b>BDI COM desoneração</b>	<b>BDI DES</b>	<b>26.75%</b>

Os valores de BDI foram calculados com o emprego da fórmula:

$$BDI = \frac{(1+AC + S + R + G)*(1 + DF)*(1+L)}{(1-CP-ISS-CRPB)} - 1$$

Declaro para os devidos fins que, conforme legislação tributária municipal, a base de cálculo deste tipo de obra corresponde à 40%, com a respectiva alíquota de 5%.

Declaro para os devidos fins que o regime de Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta adotado para elaboração do orçamento foi COM Desoneração, e que esta é a alternativa mais adequada para a Administração Pública.

Observações:

CARNAUBAIS - RN  
Local

sexta-feira, 16 de dezembro de 2022  
Data

Responsável Técnico

Nome: THAMIRES DANTAS DE OLIVEIRA GODEIRO  
CREA/CAU: 211.825.494-6





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000

CNPJ: 08.294.670/0001-70

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO - READEQUAÇÃO**

OBRA: REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL, NO MUNICÍPIO DE CARNAUBAIS/RN

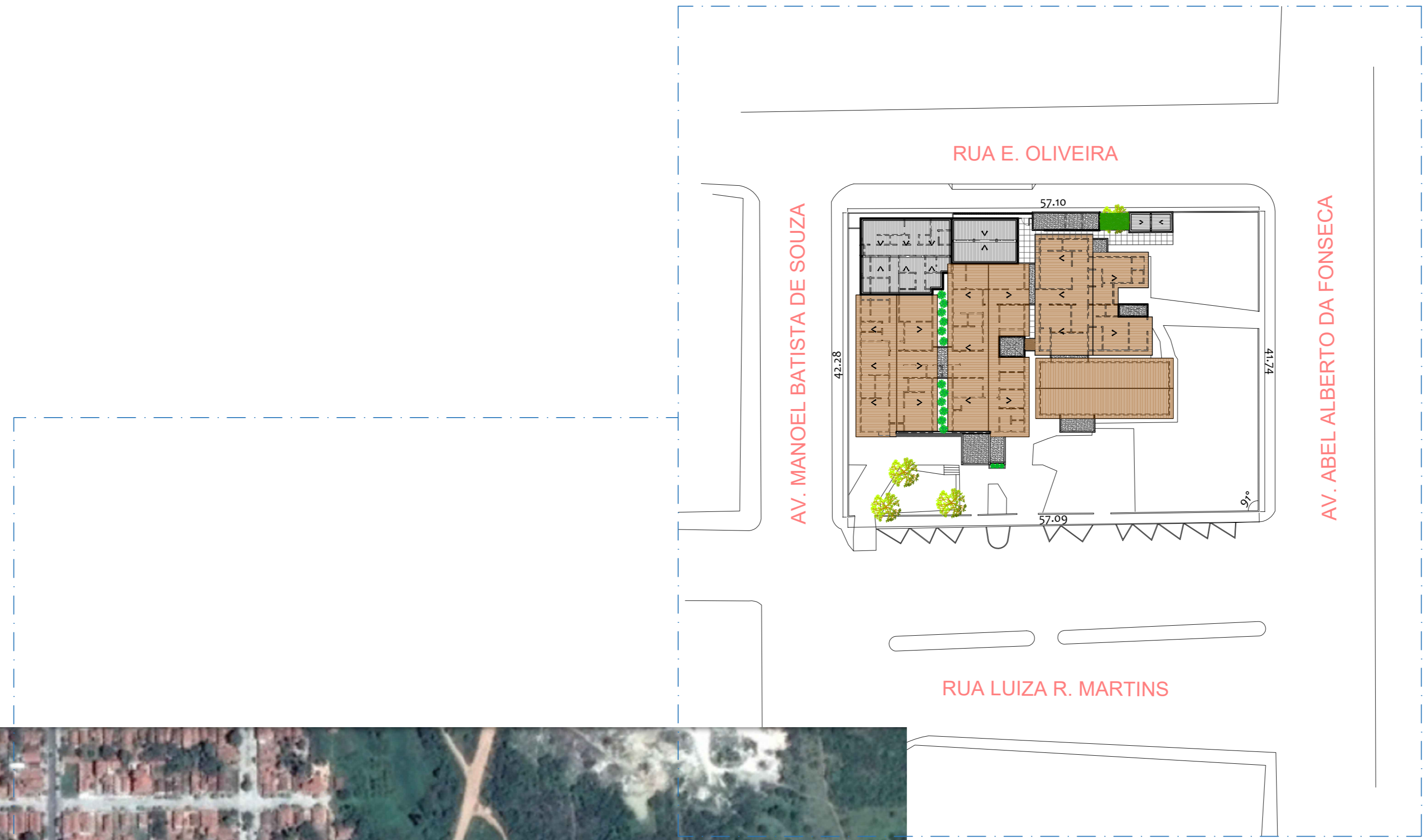
LOCAIS: RUA CAROLINA ALVES MARTINS, S/N, CARNAUBAIS/RN

ITENS	RUAS BENEFICIADAS	VALORES	PERÍODO	
			30DIAS	60DIAS
1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	Físico(%)	50.00%	50.00%
		Financeiro (R\$)	R\$ 6,092.85	R\$ 6,092.85
2	SERVIÇOS PRELIMINARES	Físico(%)	100.00%	0.00%
		Financeiro (R\$)	R\$ 3,326.67	R\$ 0.00
3	DEMOLIÇÕES E RETIRADAS	Físico(%)	100.00%	0.00%
		Financeiro (R\$)	R\$ 6,178.50	R\$ 0.00
4	MOVIMENTO DE TERRA	Físico(%)	100.00%	0.00%
		Financeiro (R\$)	R\$ 1,175.47	R\$ 0.00
5	SUPERESTRUTURA	Físico(%)	70.00%	30.00%
		Financeiro (R\$)	R\$ 31,712.21	R\$ 13,590.95
6	IMPERMEABILIZAÇÃO	Físico(%)	100.00%	0.00%
		Financeiro (R\$)	R\$ 256.25	R\$ 0.00
7	ALVENARIA	Físico(%)	0.00%	100.00%
		Financeiro (R\$)	R\$ 0.00	R\$ 3,998.77
8	ESQUADRIAS	Físico(%)	0.00%	100.00%
		Financeiro (R\$)	R\$ 0.00	R\$ 24,240.66
9	INTALAÇÕES ELETRICAS	Físico(%)	0.00%	100.00%
		Financeiro (R\$)	R\$ 0.00	R\$ 337.64
10	PINTURA	Físico(%)	0.00%	100.00%
		Financeiro (R\$)	R\$ 0.00	R\$ 2,997.19
TOTAIS EM (%):			48.74%	51.26%
TOTAIS EM (R\$):			R\$ 48,741.95	R\$ 51,258.06

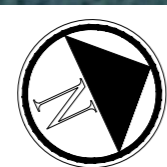


**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**  
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
Praça Santa Luzia – 20 – Centro – CEP: 59665-000  
CNPJ: 08.294.670/0001-70

<b>VALOR TOTAL</b>	
	100.00%
R\$	12,185.70
	100.00%
	R\$ 3,326.67
	100.00%
	R\$ 6,178.50
	100.00%
	R\$ 1,175.47
	100.00%
	R\$ 45,303.15
	100.00%
	R\$ 256.25
	100.00%
	R\$ 3,998.77
	100.00%
	R\$ 24,240.66
	100.00%
	R\$ 337.64
	100.00%
	R\$ 2,997.19
	100.0%
	R\$ 100,000.00



PLANTA DE SITUAÇÃO  
Hospital Maternidade Santa Luzia - Carnaubais /RN  
Sem Escala



Proprietário: _____			
Autor: _____			
Execução: _____			
Obra: REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN			
Endereço: RUA LUIZA ALVES MARTINS - CENTRO - CARNAUBAIS/RN		Conteúdo: PLANTA DE SITUAÇÃO	
Prancha: 01/04	Escalas: INDICADAS	Data: DEZEMBRO/2022	Desenho: _____

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA QUALQUER MODIFICAÇÃO NO TODO OU EM PARTE, SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO AUTOR DO PROJETO



**LEGENDA:**

ÁREA SEM INTERVENÇÃO (LABORATÓRIO E UBS EXISTENTES)

**QUADRO DE ÁREAS**

ÁREA DA EDIFICAÇÃO EXISTENTE	662,35m <sup>2</sup>
ÁREA A DEMOLIR (LAVANDERIA/DEPÓSITO)	45,13m <sup>2</sup>
ÁREA TOTAL DE REFORMA	617,22 m <sup>2</sup>
ÁREA TOTAL DE PAISAGISMO	87,04 m <sup>2</sup>
ÁREA TOTAL DE AMPLIAÇÃO	246,85 m <sup>2</sup>
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (PÓS-REFORMA)	886,00 m <sup>2</sup>
ÁREA DE DESEMBARQUE COBERTO	25,85 m <sup>2</sup>
ÁREA TOTAL DE COBERTURA	989,56 m <sup>2</sup>
telha colonial: 704,18 m <sup>2</sup>	
tela impermeabilizada: 96,90m <sup>2</sup>	

**REVESTIMENTOS**

**PISO**

- Granite polido em cor clara
- Piso cerâmico com rejunte epóxi
- Piso cerâmico externo anti-derapante

**BANCADA**

- Bancada/e ou proteleiras de granito/inox

**TETO**

- Forno de gesso h= 2,70m com pintura em tinta acrílica epóxi ou pvc - branco neve
- Forno de gesso h= 2,50m com pintura em tinta acrílica epóxi ou pvc - branco neve
- Forno de gesso h= 3,00m com pintura em tinta acrílica epóxi ou pvc - branco neve
- Laje com pintura em tinta acrílica epóxi ou pvc - branco neve
- Laje farmácia: h=2,50m
- Laje necrotério: h=2,50m
- Laje garagem: h=3,00m

**PAREDE**

- Pintura com tinta acrílica epóxi ou pvc
- Cerâmica do piso ao teto/torço, com rejunte epóxi
- Bate-macac de 20cm de altura instalado a 90cm do piso - pintura em tinta acrílica epóxi ou pvc - em cor bege até a altura do bate-macac e pintura acrílica epóxi ou pvc em cor branco, até o teto.

Proprietário: \_\_\_\_\_

Autor: \_\_\_\_\_

Execução: \_\_\_\_\_

Obra: **REFORMA DA FACHADA DO HOSPITAL MUNICIPAL DE CARNAUBAIS/RN**

Endereço: **RUA LUIZA ALVES MARTINS - CENTRO - CARNAUBAIS/RN**

Conteúdo: **PLANTA BAIXA/LAYOUT FINAL**

Prancha: **02/04** Escalas: **INDICADAS** Data: **DEZEMBRO/2022** Desenho: \_\_\_\_\_

PLANTA BAIXA/ LAYOUT FINAL  
Hospital Maternidade Santa Luzia - Carnaubais /RN  
Escala: 1/75

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS: PROIBIDA QUALQUER MODIFICAÇÃO NO TODO OU EM PARTE, SEM AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO DO AUTOR DO PROJETO